# Detidos todos os militares envolvidos na tentativa de depredação do 4.º D. Policial

**Apresentaram-se ontem os 33 militares que estiveram naquela dependência do DFSP — Preside o inquérito o major Válter da Silva Barros — Fala à Agência Nacional, sôbre o andamento do inquérito, o brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho**

"Logo que tive conhecimento de que soldados da Aeronáutica haviam procurado depredar o 4.º Distrito Policial — informou à reportagem da A.N. o brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, determinei, na qualidade de comandante da 3.ª Zona

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 26 de novembro de 1957 — N.º 1.168

# SOBRENATURAL E TRÁGICO

## Tornou-se mudo o casal e o rapaz enforcou-se 15 dias depois

### Diante do cadáver do noivo, a môça recuperou a voz

Estranho suicídio registrou-se ontem numa residência em Magé. Um jovem, de 22 anos apenas, deixando um bilhete que não bastou para explicar o seu gesto, enforcou-se em um dos caibos da casa do sr. João Batista, seu cunhado, onde fôra passar a noite. O corpo foi visto, inicialmente, pela espôsa do sr. João Batista, que, na manhã de ontem, foi acordar o rapaz e deparou com a impressionante cena.

COMPORTAMENTO ESTRANHO

Estranho era o comportamento de Armindo Alves de Oliveira (branco, solteiro, de 22 anos, residente em Raiz da Serra, 6.º Distrito de Magé).

(Conclui na 2.ª página)

**PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50**

Armindo, morto e em foto recente, e sua noiva Geralda

Tenório Cavalcanti

# TENÓRIO E A UDN

**A atuação do deputado fluminense sempre ajustou-se à linha do trabalhismo cristão que o seu partido acaba de adotar — No Brasil já começou a arremetida vermelha contra os governos democráticos, denunciada por Richard Nixon**

Nesta hora em que o vice-presidente dos Estados Unidos adverte o mundo da grande ofensiva não militar da Rússia para derrubar todos os governos livres, a U.D.N., anuncia rumos novos no seu programa, destinados a robustecer a Democracia ameaçada, recomendando o regime parlamentar às suas bancadas nas Casas do Parlamento Nacional e o ajustamento à linha pragmática dos princípios do trabalhismo cristão.

O segundo item, há muito vem sendo cumprido na atuação do deputado Tenório Cavalcanti, para quem os problemas das classes desprotegidas são o ponto alto de sua vida de homem público, sem a insinceridade dos "pelegos" do trabalhismo e do populismo e as diretrizes antipatrióticas do comunismo mascarado de falso nacionalismo.

Pairando acima das conveniências de grupos e agindo com a bravura pessoal que o caracteriza, o contacto diário de Tenório com as classes desfavorecidas,

(Conclui na 2.ª página)

A criança e sua mãe e, embaixo, o pai e Joaquim de Lemos

# DESAPARECEU A CRIANÇA NAS ÁGUAS DO LEME

**Era um pequeno ídolo na vizinhança, causando grande consternação o seu desaparecimento — Bombeiros, com holofotes, ajudaram na busca até ao amanhecer**

Desde às 20 horas de domingo que funcionários do Serviço de Salvamento da PDF vêm trabalhando na procura do

(Conclui na 2.ª página)

*O pai da criança desaparecida*

Populares, na praia, assistem aos trabalhos de pesquisas

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

*Tempo instável.*
*Temperatura estável.*
*Máxima, 31º.5*
*Mínima, 15º.2*

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
RUA 7 de Setembro 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

# ASSALTOU O POLICIAL...

Valdir Lima, de 21 anos, sem profissão nem residência, vivendo de assaltos à mão armada, não foi feliz em sua última aventura. Anteontem, domingo, o rapaz entendeu de arrumar algum dinheiro à custa do primeiro sujeito que lhe surgisse à frente, em suas andanças noturnas. Assim foi. Valdir ia pela Rua Getúlio, no Méier, quando topou com

(Conclui na 2.ª página)

*Valdir Lima*

# SUBDELEGADO ALCOOLIZADO METEU NO XADREZ UMA CRIANÇA DE 10 MESES

## INCRÍVEIS ARBITRARIEDADES PRATICADAS PELO CHEFE DO PÔSTO POLICIAL DE SÃO LUÍS, EM CAXIAS — REVOLTADA A POPULAÇÃO

Por incrível que pareça uma criança de 10 meses, apenas, estêve detida por várias horas no Pôsto Policial de São Luís, em companhia de sua mãe, senhora Bárbara Batista (casada, de 39 anos, residente na Rua Itapemerim, 32). O fato causou a indignação de quantos tiveram ciência do mesmo, naquela vila, onde teve início, ao que fomos informados, um movimento para substituir o arbitrário e desumano sub-delegado, autor da absurda prisão.

O fato, se originou de uma busca que o sub-delegado Gerson Vieira vinha dando, no sentido de capturar o assassino do motorista Fernando Pedreira Alves, vulgo "Balaninho", morto com quatro tiros no dia 15 de julho do corrente ano quando se achava no interior da cabine do caminhão que dirigia. O rapaz, que residia em São Paulo e que fôra a São Luís carregar o veículo que devia seguir para a Bahia, fôra morto de maneira estranha, tendo as autoridades locais arrolado algumas testemunhas que, no entanto, nada facilitaram para o elucidamen-

(Conclui na 2.ª página)

# NÃO HOUVE "TRÁFICO DE MULHERES"

## A autora da denúncia não ofereceu elementos bastantes à Polícia — Já iniciado o inquérito

Silva Guimarães e Marília Teresinha

O chefe de polícia determinou ao delegado de Costumes e Diversões que apure a denúncia de um vespertino, de que estaria sendo realizado "tráfico" de mulheres entre esta capital e cidades do Estado do Paraná. O fato veio a público por intermédio de Maria Madalena Lacerda, autora da denúncia inicial.

Ouvida na Delegacia de Costumes, Maria Madalena contou à reportagem ter conhecido Margarida Fernandes dos Santos, moradora na Rua Figueiredo Magalhães número 72, ap. 502, que depois soube ser aliciadora de mulheres para trabalhar em "cabarets", nas cidades de Londrina, Ourinhos e outras localidades do Estado do Paraná, tornando-se, inclusive, interessada no negócio, e candidatando-se mesmo a tal mister. Dias após, conta ainda Maria Madalena, viajou ela em companhia do sócio de Margarida, o funcionário do SAPS, Esmeraldo Novais Cer-

(Conclui na 2.ª página)

# LOTAÇÃO NOS TÁXIS

## Hoje a aprovação da tabela — Passeata-monstro dos motoristas

Com a presença do diretor do Serviço de Trânsito será assinada ainda hoje, na sede do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, em reunião da Assembléia Permanente, a portaria que permitirá, aos táxis, fazer lotação. Dessa forma, fica encerrada a luta que os motoristas de táxi vinham empreendendo para que fôssem atendidos nessa reivindicação. A reunião está marcada para as 19,30 horas.

E' a seguinte, a portaria:

HORARIO

1) — Do Centro para os bairros: das 11 às 14 horas; das 17 às 20 horas, dias úteis

2) — Dos bairros para o Centro: Livre a qualquer hora.

PREÇOS:

O preço da passagem individual será obtido de conformidade com o que marcar o taxímetro, dividindo-se o total registrado, por cinco passageiros. Linhas já estabelecidas e respectivos preços:

| | |
|---|---|
| Muda x Largo da Carioca | 16,00 |
| Praça 7 x Candelária | 15,00 |
| Grajaú x " | 20,00 |
| Irajá x " | 43,00 |
| Méier x Pça Mauá | 21,00 |
| Madureira x " " | 41,00 |
| Lgo. Campinho x " " | 41,00 |
| Ramos x Tiradentes | 22,00 |
| Penha x " | 32,00 |
| Brás de Pina x " | 34,00 |
| São Januário x " | 13,00 |
| Lucas x " | 41,00 |
| Vigário Geral x " | 38,00 |
| Ilha do Governador-Ribeira x Praça 15 de Novembro | 44,00 |
| Ilha do Governador-Freguesia x Praça 15 de Novembro | 45,00 |
| Cosme Velho x 13 de Maio | 10,00 |
| Urca x Castelo | 14,00 |
| Copacabana (P. 6 x Castelo) | 14,00 |
| Leblon x Castelo | 22,00 |
| Jockey Club x " | 18,00 |
| Humaitá x " | 12,00 |

Obs.: — Poderão os táxis, obedecendo o horário acima, ao perímetro urbano, fazer lotação em trânsito, para isto, não necessitando estacionar nos pontos estabelecidos.

PASSEATA-MONSTRO

Na próxima quinta-feira, dia 28, às 14 horas, haverá uma grande concentração de táxis, em frente ao Sindicato dos Condutores Autônomos, à Rua Santana, 77, a fim de serem orientados os motoristas para uma visita ao prefeito do Distrito Federal para lhe ser entregue a documentação relativa ao não cumprimento do contrato que mantém a Emprêsa de Transportes Taxitur com a prefeitura. Como se sabe, a Taxitur teve, recentemente, os seus carros apreendidos, por não ter cumprido essa emprêsa, as cláusulas contratais a que estava obrigada por lei. Mais de cem veículos tomarão parte nesta "passeata-monstro" com faixas e cartazes explicativos da luta encetada contra a emprêsa metropolitana. Na ocasião, será solicitada ao prefeito, a cassação da concessão da emprêsa faltosa.

Rodasil falando à LUTA DEMOCRATICA

# Expulsaram umbanda da Rádio Mauá!

## O produtor do programa "Cânticos Folclóricos e Ritmos de Atabaque" fala à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA

Acompanhado de seu advogado, dr. Renato Lima, estêve na nossa Redação o radialista Rodasil, produtor e criador dos populares programas radiofônicos "Cânticos folclóricos e ritmos do atabaque", que vem sendo há cêrca de 2 anos, irradiados pela emissora do trabalhador, Rádio Mauá, tôdas as têrças e sextas-feiras no horário das 21,30 às 22 horas.

Contou-nos Rodasil, que desde que o sr. Paulo Nunes Vieira, atual diretor-geral da Rádio Mauá, assumiu a direção daquela emissora, vem cerceando as atividades profissionais daquele radialista, mesmo no que se refere a programas de gêneros diversos do que vem produzindo para aquela emissora, uma vez, que aquêle diretor não concordava com a permanência dos citados programas na sua Rádio, bem como, com a atividade de um funcionário que professasse religião diferente da dêle.

Reiteradas vêzes mandou propor a Rodasil, o cancelamento do contrato, que êste mantém com aquela emissora pelo prazo de 4 anos, do qual são apenas decorridos, apenas 1 ano e 10 meses, bem como, o contrato de trabalho que êste radialista mantinha com a Rádio Mauá, cujas propostas não encontraram ressonância por parte de Rodasil.

No entanto, a cêrca de 14 dias passados, aquela direção, exercendo coação, rescindiu o contrato de trabalho do radialista em aprêço, cominando com a suspensão dos programas radiofônicos produzidos e apresentados por Rodasil naquela emissora.

Fazendo um veemente protesto, Rodasil, entende que uma estação de rádio oficial, isto é, de propriedade do govêrno, não pode impedir a divulgação de cânticos folclóricos extraídos e recolhidos no ritualismo umbandista visto a liberdade de culto está amparada pela Constituição Federal, cabendo mais do que outras emissoras, à Rádio Mauá, respeitar o que preceitua a nossa carta magna.

Além de outras associações umbandistas, a Associação dos Umbandistas e Adeptos das Seitas Afro-Indio do Brasil, em sua sessão de diretoria, realizada no dia 19 findo, resolveu patrocinar a causa de Rodasil, determinando que o setor jurídico desta associação, dirigido pelo advogado dr. Leopoldo de Oliveira Massom, desse provimento e andamento as medidas cabíveis ao caso, pois entenderam que esta atitude do diretor da Fundação Rádio Mauá, que tem como Presidente eventual o exmo. sr. dr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho Indústria e Comércio, incorreu em falta grave, impedindo uma estação de rádio oficial continuasse divulgando uma religião que possui cêrca de 80.000 centros e tendas espalhados por todo o Brasil.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

# Oposição combate violentamente os gastos absurdos das Fôrças Armadas

## "Vaca nenhuma, neste mundo, come um têrço do que querem dar para os cavalos do Exército" — Arruda Câmara analisa o problema do divórcio

Iniciada a Ordem do Dia, da sessão vespertina de ontem, entrou em votação o Orçamento do Ministério da Guerra. Pela primeira vez a Mesa resolveu reunir num grupo destaques diferentes requeridos por um deputado. Até então, os grupos eram apenas feitos de acôrdo com os pareceres, contrários ou favoráveis. Como, no entanto, os destaques do sr. Último de Carvalho se referiam a matéria correlata, foi feito o agrupamento dos destaques, todos com parecer contrário da Comissão. "Foi política de um grupo do Govêrno, para garantir seus interêsses" — afirmava o sr. Carlos Lacerda, a respeito.

O combate da bancada oposicionista concentrou o seu combate à emenda n. 12 — pois a Mesa não consentira o encaminhamento de cada um dos destaques isoladamente — durante a discussão do grupo. Mandava êle elevar a dotação de "forragem e outros alimentos para animais para Cr$ 400.160.000,00, "importância que os oposicionistas consideram demasiada, como afirma o parecer da Comissão de Orçamento.

Deferido a pretensão do senhor Último de Carvalho, a bancada oposicionista retirou-se do plenário, depois de suscitadas várias questões de ordem, pelos srs. Carlos Lacerda, Oscar Correia e Mário Guimarães.

Quando levantava uma das duas questões de ordem, o senhor Carlos Lacerda sustentou ser imprópria e antiregimental a orientação da Mesa. No mérito afirmou que o custo das rações, previsto na emenda destacada, é tão elevado, que dá a entender "que muitos estão dividindo com os equinos a ração que lhes é destinada". Sustentou, no entanto, a razoabilidade dêsses quantitativos o sr. Último de Carvalho, enquanto o pessedista Carlos Pinto advertia que "os cavalos do Exército comem mais do que as vacas de leite". Pelos cálculos do defensor da emenda, os 19.204 cavalos e 5.598 muares consomem 10.032.000 cruzeiros, dando Cr$ 39,88 por uma ração, ou seja pouco mais de 16 mil cruzeiros por animal.

Retirando-se a bancada oposicionista, durante a verificação por bancada, conseguiu provocar uma chamada nominal, quando se apurou o seguinte resultado: 125 votos a favor, 72 contra e 4 abstenções, que também estão sendo contadas para efeito de "quorum". A bancada oposicionista votou contra.

Foi convocada uma sessão noturna, pelo sr. Godói Ilha, para prosseguir na votação, falaram, ainda, os srs. Campos Vergal, reclamando a inserção de um projeto na Ordem do Dia e o senhor Talarico, defendendo reivindicações dos pescadores cariocas.

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO

Segundo orador do grande expediente, o sr. Arruda Câmara, depois de protestar contra "os processos drásticos e ditatoriais que vêm sendo postos em prática pelo ditador da Venezuela", garroteando a liberdade de imprensa e prendendo o sr. Rafael Caldera, chefe da Democracia Cristã e candidato oposicionista à presidência da República, transformando o futuro pleito num plebiscito continuísta, passou a abordar o caso do divórcio. Referindo-se ao projeto do sr. Nelson Carneiro, introduzindo nova forma da anulação do casamento, desarquivado pelo senhor Sérgio Magalhães, considerou-o um aleijão jurídico afirmando que "até agora a douta Comissão de Justiça parece que sentiu repugnância em manipular uma carniça anticonstitucional que, até hoje, não desceu ao plenário.

— Minha interpretação é diferente — aparteou o sr. Sérgio Magalhães. O ilustre relator da Comissão de Justiça está em dificuldades para dar parecer contrário à referida proposição.

— Não acredito que haja dificuldade para dar parecer — responde o orador — sôbre um projeto que, entre outras coisas, preconiza anulações ou nulidades relativas sem prazo de carência ou prescrição, confundindo as nulidades absolutas, o que não creio exista nem em códigos da Cafraria e da Etentótia; um projeto que procura anular casamentos válidos, apenas com a condição de serem precedidos de cinco anos de desquite, realizado de acôrdo com tôdas as normas vigentes, com tôdas as exigências legais, perfeita, atos jurídicos acabados, de acôrdo com o art. 141, § 3.º da Constituição.

Referindo-se à tendência configurada em proposição do senhor Gurgel do Amaral, estabelecendo o divórcio para os acatólicos ou os que se casaram apenas no civil, estuda as conseqüências das leis divorcistas em vários países do mundo, para provar a dissolução da família, abalada em seus alicerces por qualquer exceção especiosa à indissolubilidade do vínculo conjugal e lembra, a propósito, uma frase de Augusto Comte, condenando que a mulher sirva "de mercadoria que se leva enquanto bem servir, enquanto não aparecer uma paixão mais sedutora". E demonstra, ainda, utilizando dados estatísticos, que, de 1940 até hoje, o número de desquites não aumentou na mesma proporção do crescimento da população, mas, em números relativos, decresceu de 0,70 para 0,58%. Enquanto isso, nos países divorcistas cresce, sempre, a proporção de divórcios. Assim, na França, em 1947, houve 12 divórcios sôbre 100 casamentos e, êsse número subiu a 18 por cento, cifra que se observara na Suíça em 1949. Mas êsse número é alarmante nos Estados Unidos: 35 divórcios sôbre cem casamentos, enquanto, no Brasil, atualmente, as dissoluções da vida conjugal atingem apenas a quatro por mil casamentos.

Declara, ainda, não se interessar pela descida da proposição, mais cedo ou mais tarde, ao plenário; quando chegar não obterá mais de 46 votos, tantos quantos conseguiu a emenda constitucional do sr. Nelson Carneiro, porque ninguém vai adotar um remédio que aumenta o número de doentes...

Passa o orador a demonstrar, co mestatísticas, o aumento da delinqüência nos filhos de divorciados, a diminuição, na proporção da idade, para que a mulher contraia novo matrimônio; o decréscimo da natalidade, nos países divorcistas e a instabilidade da família, com o divórcio.

## Sobrenatural e...

(Conclusão da 1.ª página)

Trabalhava êle com o sr. Antônio de tal, proprietário de um botequim localizado ao lado da delegacia local. Fazia o serviço que lhe ordenava o patrão, sempre com empenho, mas era de poucas palavras, ou de nenhuma palavra. Só com muito esfôrço respondia ao que lhe perguntavam, dando a impressão, aos que o conheciam, de que carregava um grande drama sob o pêso do qual sua tristeza não podia se esconder.

A NAMORADA CAIRA EM MUTISMO

Armindo namorava uma jovem da localidade, Geralda de Sousa Leite, branca, solteira, de 24 anos, que, inexplicàvelmente há dois meses, perdera a voz, caindo em absoluto mutismo. O fato o chocou profundamente a ponto de, quinze dias atrás, ter-lhe acontecido o mesmo. Isso levou-o a sair do emprêgo. Mas, há dez dias, Armindo readquiriu a voz, não tendo, contudo, retornado ao trabalho.

DEPENDURADO POR UMA CORDA

Ontem, foi êle dormir na casa do seu cunhado João Batista, residente na localidade, e, pela manhã, foi encontrado dependurado em uma corda pendente de um dos caibos da residência. O fato foi levado ao conhecimento da polícia local, que fêz remover o corpo para o necrotério do Instituto Pereira Faustino.

BILHETE ENIGMÁTICO

Em seu bolso, foi encontrado um bilhete, que não bastou, no entanto, para elucidar inteiramente o suicídio. Dizia: "Minha querida Geralda: você teimava em que eu falava com aquela môça (...) com interêsse; engana-se; é que você não podia fazer comigo o que ela fazia".

READQUIRIU A VOZ E A PERDEU DE NOVO

A jovem, ao ter conhecimento do suicídio, readquiriu a voz, mas, logo depois, voltou a perdê-la. Seus pais estão dispostos a submetê-la a exame psíquico, a fim de apurar a verdadeira causa do seu mutismo.

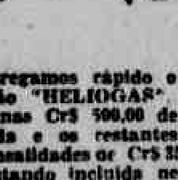
## TENÓRIO E A...

(Conclusão da 1.ª página)

abrange até o auxílio individual, tornando-se ponta-de-lança político-partidário no meio da massa desesperançada da atuação dos representantes sindicais, que usam e abusam da demagogia para fugir à hora do cumprimento das promessas.

Pelo Brasil inteiro, se projeta a mística de Tenório, o "Vingador dos Injustiçados", o "Protetor dos Fracos", o homem que enfrenta sòzinho os tanques e obuses da prepotência, dando aos comícios da UDN que os adversários diziam encastelada nos fortins da aristocracia, a nota preponderante da confraternização com as camadas populares mais profundas.

É êle, por conseguinte, o líder natural para enfrentar a arremetida vermelha, na batalha incruenta que o comunismo pretende travar contra os governos democráticos e que já deve ter começado entre nós com o relaxamento da prisão de Carlos Prestes e a anunciada volta do P.C. à legalidade.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês
FOGÃO HELIOGAS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação.
Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta Alexandrina" à porta. e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJÁ, perto da Estação.
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

## Tentou abusar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Conta S.C.N. que, na residência de Mário Belfor, êste passou a presenteá-lo com camisas e sapatos, para depois tentar violentá-lo prometendo que se o menor cedesse a seus desejos, em breve andaria bem vestido. S.C.N. recusou a proposta do homem e foi agarrado à fôrça. Isso ocorreu domingo. Ontem o menor fugiu e relatou tudo a seu irmão que foi ao Distrito e ofereceu queixa. O gerente tarado foi prêso e para sua defesa afirma que tudo não passa de calúnia do menor, que foi mandado a exame de corpo de delito no Instituto Médico-Legal.

## ASSALTOU O...

(Conclusão da 1.ª página)

um camarada que vinha em sua direção. Sacando de uma "lambedeira" o rapaz intimou o outro a parar e dar-lhe todo o dinheiro que trazia.

Acontece que "o outro" era um policial, o investigador Altair Cardoso, de 35 anos, casado e residente na mesma artéria, número 19. Sem perder a calma e com presença de espírito, Altair conseguiu prender o assaltante e levá-lo para o 22.º Distrito Policial, onde depois de estabelecida a sua identidade, foi Valdir autuado e trancafiado no xadrez, onde aguardará processo.

## COLISÃO DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Tôrres Homem 1442; Gilmar França Ramos casado, 25 anos de idade, comerciário, residente à Rua Bernardo Guimarães, 113; Orminda Francisca Lopes Varela, casada, de 41 anos de idade, moradora à Rua Abatiará, 3; Pedro Florêncio dos Santos, casado, Jardim Novo Realengo, Quadra 23, Lote 17.

Todos, depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, se retiraram.

Os motorneiros evadiram-se, tendo a ocorrência sido comunicada às autoridades do 18.º Distrito Policial.

## MARCELINO...

(Conclusão da 8.a página)

mente, o Amazonas, Mato Grosso e São Paulo, onde recitou os seus versos, quase sempre de sabor popular. Aqui no Rio está êle hospedado na Avenida dos Democráticos, número 12, e já manteve contacto com alguns intelectuais, aos quais exibiu os seus livros publicados no decurso de sua peregrinação. O poeta, que também é um preocupado com o petróleo brasileiro, dedicou alguns dos seus versos a êsse problema, enfeixados em livros. Marcelino, que apresenta credenciais de personalidades destacadas dos estados que percorreu, disse que quer avistar-se com o presidente Juscelino Kubitscheck, a fim de mostrar-lhe os livros dedicados ao petróleo brasileiro.

## DESAPARECEU A CRIANÇA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

corpo do menino Gilson da Rocha Canano, de 10 anos, filho do casal Cales da Rocha Canano (bancário, Rua Gustavo Sampaio, 448, ap. 603) e sua espôsa Maria Helena Guedes Canano, que desapareceu nas águas do Leme na altura da praia localizada entre os Postos 0 e 1.

ERA UM GAROTO "LEVADO"

Segundo o sr. Canano, Gilson era um menino de muita vivacidade e "levado", o que levava sua espôsa a tê-lo sempre sob os olhos. Tinha êle um amigo, o seu colega de escola Carlos Alberto, de 11 anos, filho do casal Osvaldo Plácido e sra. Edite Plácido Freire, com quem, apesar das restrições que lhe eram impostas, costumava sair. Domingo, por volta das 19 horas, Gilson pediu para brincar um pouco com o colega, obtendo permissão, contanto que não se afastasse da porta do edifício.

ERA UM PEQUENO ÍDOLO NA VIZINHANÇA

Os dois garotos saíram e, por mais de uma hora, não se teve notícia de nenhum dêles. pouco mais das 20 horas chegava ao apartamento, trêmulo e aos gritos, Carlos Alberto, que, ao ver os pais do colega, foi dizendo:

— Gilson caiu na água e não voltou mais!

A casa se movimentou e, dentro em pouco, tôda a família estava no local do afogamento. Foi pedido o concurso dos bombeiros de Humaitá, e os holofotes foram postos em serviço, enquanto os mergulhadores tentavam localizar o corpo. Mas tôdas as buscas foram infrutíferas.

Ontem, pela manhã, tendo a notícia corrido pelas proximidades, grande multidão se comprimia em frente ao local do afogamento. Os salva-vidas do Pôsto da Carreira, Manuel Cesário da Silva e Euclides Cardoso, em uma lancha, sob o comando do salva-vida Newton Barroso Machado, utilizando-se de aparelhos de mergulho fizeram diversas buscas, também sem resultado. Grande era a expectativa entre os presentes, que conheciam a criança, à qual, devotavam grande estima, já que suas diabruras tinham-se tornado populares nas vizinhanças em que residia.

PERSONALIDADE ARTISTICA

Mas Gilson da Rocha — e é o seu pai quem o afirma — não era apenas uma criança "levada". Possuía uma incontestável predisposição artística. Seus desenhos (pois sua principal inclinação parecia ser para êsse gênero de arte) nunca eram uma cópia do que êle via, mas uma interpretação sua, pessoal, dos modelos que fixava, com um sabor quase sempre humorístico e uma deformação que só os disciplinados em arte possuem. "Ele gostava particularmente dos bichos — diz-nos o sr. Canana — pois sua imaginação era por demais fértil para se aquietar ao estático das paisagens. E as pessoas, quando êle as fixava, ganhavam um caráter pessoal, quase sempre grotesco, no bom sentido da palavra".

"ELE ERA O MEU MELHOR AMIGO"

Ainda trêmulo, Carlos Alberto conversou com nossa reportagem. Não conteve as lágrimas quando nos disse: — "Êle era o meu melho ramigo". E passou a narrar como ocorrera o afogamento: "Nós brincávamos com um cesto, dêsses de feira, e resolvemos levá-lo para o mar, para vermos se êle boiava. Mas quando chegamos na praia, vimos boiando, há uns dez metros, um outro cesto. Carlinhos me disse: "Vamos ver quem apanha primeiro aquêle cesto?". Eu fiquei esperando na borda do cais e êle foi buscar. Quando menos esperava uma onda forte me pegou, e não pude mais assistir quando êle chegava junto do cesto. Ao me voltar, procurei por êle e só vi o cesto boiando. Gritei: "Não adianta se esconder, Carlinhos, que eu estou lhe vendo". Mas êle não respondeu. Só depois percebi que êle tinha se afogado".

SINGER
Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA — Tels.: 43-8398 e 43-8334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

Hotel Municipal
CONFORTO — HIGIENE
ASSEIO
ÓTIMOS
APARTAMENTOS
AGUARDA SUA VISITA
Com nova direção
AUGUSTO DA SILVA
Av. Rio Petrópolis, 1961
Caxias — Estado do Rio

## Não houve...

(Conclusão da 1.ª página)

queira, viajando ainda em companhia de ambos, Robélia Silva, moradora na Rua Corrêa Dutra número 60, ap. 10. Chegando a Londrina dirigiu-se ao "cabaret" que lhe haviam destinado, e, ao entrar em contato com as colegas, procurou inteirar-se das condições de trabalho. Passados dois dias, resolveu regressar e, nesta capital, contou sua história ao vespertino que publicou a denúncia.

Maria Madalena não fêz referência, no entanto, à maneira como foi aliciada. Perguntada, ainda, si no seu contrato havia alguma cláusula de pagamento de sua parte a Margarida ou a seu sócio Esmeraldo, disse que não, mas que, provàvelmente, mais tarde, lhe seria exigida determinada quantia. Assim é que fôra advertida de que o "negócio" lhe seria muito rendoso, uma vez que Londrina era uma cidade muito rica. Maria Madalena contou ainda à reportagem, que de fato, Margarida lhe dera ciência da natureza do trabalho que iria desempenhar na terra dos pinheirais. Na verdade, acrescentou ainda, também não lhe fôra exigida qualquer soma, mas desconfiava que tal acontecesse mais tarde.

Ainda na Delegacia de Costumes e Diversões a reportagem ouviu Antônio Rangel Mendes Brito, ex-oficial de Justiça, solteiro, morador na Rua Cândido Mendes número 140, ap. 711, convidado a prestar esclarecimentos sôbre o assunto. Contou-nos êle que durante dois dias, a convite de Esmeraldo Novais Cerqueira, estivera em Londrina, a fim de verificar as instalações de uma churrascaria e "boite" que Esmeraldo ali pretendia abrir. Negou conhecer outros detalhes relacionados com o negócio a ser iniciado por Esmeraldo, e que estivera, frisou, na mencionada cidade apenas como convidado e amigo daquele. Lá encontrou também Margarida, ao que tudo indica, sócia de Esmeraldo no negócio.

A seguir, na sala do Delegado da DCD a nossa reportagem ouviu Marília Teresinha Martins, residente na Rua Corrêa Dutra, número 40, ap. 10. Contou-nos que Esmeraldo Novais Cerqueira residiu na sua casa pouco mais de um mês, tendo conhecimento de que êle trabalhava inicialmente no Palácio do Catete, sendo funcionário do SAPS. Teve conhecimento, pelo próprio, de sua decisão em viajar para a Bahia e, finalmente, para Londrina, pretendendo nesta última abrir uma churrascaria com a respectiva "boite", para o que, já havia tirado dois meses de licença, a fim de instalar o negócio. Sabia tão-sòmente que em sua companhia vivia Robélia Aragão, figurando como interessada no negócio Margarida Fernandes dos Santos, a "Margot".

Finalmente, a nossa reportagem palestrou com a terceira personagem convidada a depor na Especialidade da Praça da República, dona Sílvia da Silva Guimarães, funcionária (postalista) do DCT, pessoa independente, moradora na Rua 5 de Julho, número 315, ap. 802.

Dona Sílvia, dizendo-se decepcionada e apreensiva com o que ocorria, isto é, o seu nome indevidamente envolvido num caso completamente alheio para ela, contou-nos que, de fato há 14 anos, aproximadamente, conhecia Margarida Fernandes dos Santos, com a qual, entretanto, não se avistava há oito meses, aproximadamente. Desconhece as pessoas cujos nomes foram mencionados e, muito especialmente, os negócios de Margarida, sôbre a qual nunca teve más referências.

Pelo que já foi apurado inicialmente, não resta dúvida que "tráfico" de mulheres não houve e, não poderia mesmo existir. A principal testemunha, Maria Madalena Lacerda, aliás denunciante, também negou tivesse sido obrigada a dispender qualquer quantia em benefício dos responsáveis pelo negócio. Resta apenas, de acôrdo com a lei, investigar a possibilidade de aliciamento indevido (coação) combinado com exploração pecuniária, o que vem dar no conhecidíssimo processo de lenocínio.

## CAIU NO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

*vil. A seguir, depois que todos se encontraram nos seus lugares, o homenzinho perguntou, virando-se para ela:*

*— Você gosta de Manuel Vieira e aceita como seu legítimo espôso?*

*A mesma pergunta foi feita ao outro, que, simulando grande contentamento, respondeu também afirmativamente.*

*Encerrando a cena, o sujeitinho os declarou "unidos, como marido e mulher". A conselho do noivo, Juventina pagou ao "juiz" mil cruzeiros e outros mil, também desembolsados por ela, foram ali gastos em bebidas e comidas, no festejar do acontecimento.*

*Declarou ainda Juventina que Vieira no domingo à noite estêve com ela, envergando um belo terno novo por ela pago e garantindo-lhe que estaria ontem à hora certa na igreja, tomou-lhe mais Cr$ 4.000,00, que disse ser para pagamento de despesas no religioso.*

*As autoridades policiais estão em diligências para prender o sabichão, que, inclusive, não apareceu ontem no emprêgo.*

*Todavia, a vítima afirma que, se Manuel Vieira aparecer e voltar para ela, não o repudiará porque gosta muito dêle, pelos seus carinhos...*

*João Ferreira Magalhães, companheiro de Vieira na C.C.P.L., detido por supôr a Polícia tivesse sido êle o "juiz" que casou os dois na tal "boite", antes de ser pôsto em liberdade declarou que sabia que o companheiro e colega "tomava o dinheiro" de Juventina.*

## Quase linchado...

(Conclusão da 8.ª página)

feito, ia chutando-a pelo caminho. Foi quando um arremate mais alto lançou a pelota para dentro do muro da fábrica. Despreocupado, Agenor subiu ao muro para apanhá-la, do outro lado. Mas, quando já estava trepado, preparando-se para pular para dentro do terreno, foi fulminado com um balaço do vigia Júlio Soares.

Imediatamente, no local formou-se grande aglomeração, que tomou proporções de verdadeira revolta, numa tentativa de linchamento do vigia perverso. Êste, sentido a reação popular, veio para a frente do portão trancado da fábrica e, lá dentro, com dois revólveres na mão, apontados para fora, ameaçava a céus e terra. Nem o próprio comissário Vilar, do 19.º Distrito Policial, o homem respeitou. Ninguém entraria, berrava lá de dentro, o vigia.

Grandes foram os esforços desenvolvidos pelo comissário, não só para prender o criminoso, como também para conter a fúria popular e garantir a integridade física do assassino. Para isso foi preciso ao comissário usar uma metralhadora.

Afinal, depois de prêso o homem e serenados os ânimos, apurou a Polícia que o tal vigia era novo, nas ditas funções e havia recebido ordens do proprietário da fábrica para atirar contra qualquer pessoa que tentasse entrar fora do expediente.

## FURTAVA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Central do Brasil, comunicou suas suspeitas, e em pouco localizava seu relógio, que não é dêle, e sim da Light.

A identidade do ladrão não nos foi fornecida em virtude de ser êle suspeito de outros delitos de grande vulto.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...
E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIRE, Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS.

## Subdelegado...

(Conclusão da 1.ª página)

to do caso. Ùltimamente, vinha sendo apontado como possível criminoso o indivíduo Valdir Batista, de 23 anos, Rua Itapemerim, 32, que, a despeito dos muitos esforços da sub-delegacia local, vinha conseguindo escapar ao cêrco policial.

VALIA TUDO...

Mas, o sub-delegado, Gerson Vieira, estava disposto a prender alguém. Já que não encontrava o suposto criminoso, servia sua mãe, senhora Bárbara Batista, seu companheiro, Joel da Silva, e até o seu filho, de 10 meses apenas, Jorginho. Foram os três levados para o Pôsto Policial, onde permaneceram por muitas horas, sob os protestos de quantos tiveram ciência da arbitrária e absurda prisão.

DESUMANIDADE

De nada adiantaram os protestos da mulher. O sub-delegado, que a tinha prendido e ao seu filho, inteiramente embriagado, não dava explicações sôbre sua atitude e, aos que lhe chamavam a atenção para o crime que cometia, respondia:

— "O próximo que perguntar-me meto também na cadeia. Não sou autoridade para dar explicações".

Mas, o mais grave, foi que a criança, que não comera antes de ser prêsa, começou a choramingar, com fome. Dona Bárbara pediu ao sub-delegado que fôsse até um botequim próximo para comprar-lhe algum alimento, e a resposta foi estúpida e cínica:

— "Vou mas é tomar uma "pinga". O menino que se dane".

SÓ COM A ENTREGA DO SUPOSTO CRIMINOSO

Não tivesse o fato chegado ao conhecimento do sr. Joaquim de Lemos, conhecido da família (casado, de 33 anos, Rua Paraíba, 530) e a mulher e a criança ainda estariam detidos no imundo cubículo do Pôsto Policial de São Luís. Êste senhor, procurando o subdelegado, prometeu entregar o criminoso, contanto que a senhora e seu filho fossem postos em liberdade. Entregue Valdir Batista, foram postos em liberdade.

QUASE FOI ASSASSINADO

Tudo parecia ter chegado a um fim, quando o sr. Joaquim de Lemos, pessoa benquista na localidade, foi ter à casa de um velho amigo, sr. Joaquim Pinto Filho, onde devia batizar uma criança. Por volta das 18 horas, chegavam àquela residência, seis indivíduos armados, que, depois de se identificarem como auxiliares do Pôsto Policial de São Luís, mandaram que o sr. Joaquim saísse da casa, pois tinham "um certo assunto para tratar com êle". A ordem era liquidar o pobre homem, que teve de homiziar-se por muitas horas no interior do domicílio, até que os indivíduos se afastassem.

Vários moradores da Vila de São Luís procuraram nossa reportagem para informar que será dirigido um apêlo ao sr. Wilson Fredericci, delegado de Caxias, e ao secretário da Segurança, dr. Paulo Mauriti, no sentido de que o arbitrário sub-delegado seja destituído das suas funções, para tranqüilidade da população local.

## Acusa o noivo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tância tóxica. Ao lado do corpo de Anaisa Martins da Silva, que estava em decúbito dorsal, além da lata e do copo, estavam uma bôlsa e uma sombrinha. Com a aproximação de curiosos, o guarda civil tratou de interditar o local, ao mesmo tempo que comunicava o ocorrido ao comissário Antônio Drumont, do 16.º Distrito Policial.

UMA CARTA NA BÔLSA

Arrecadando os pertences da tresloucada Anaisa, cujo corpo, no fim das providências de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, a autoridade policial encontrou, no interior da bôlsa, uma carta com os seguintes dizeres: "Peço para não levar o meu corpo para a casa onde eu estava encostada, pois a môça é uma criatura doente, e mesmo assim o marido dela não se encontra em casa. Quanto a êles não tenho o que dizer, foram ótimos para mim. Reconheço que a culpada de tudo isto foi a Sucena, ela ùnicamente foi a culpada de tudo. Mais uma vez peço: Não tragam meu corpo para a casa onde estou encostada. Peço que daí mesmo, do Campo, transportem-me para qualquer lugar.

Que a providência Divina tome conta de tudo quanto Sucena fêz comigo. Ela foi quem fêz questão de que eu ficasse noiva de seu irmão, para evitar que eu fôsse embora para o Norte, onde tenho alguns parentes. A você, Sucena, faço presente de seu irmão para casar com uma môça que tenha mais competência do que eu, que tenha mais honra do que eu! Sem mais, para os meus conhecidos, o meu eterno adeus. Apesar dos pesares não tenho ódio a ninguém. Apenas peço justiça pela minha honra, pois sou uma infeliz sem ninguém e êles disso se prevaleceram. Sendo assim, apelo para que êle tenha uma punição, embora na morte, já que em vida não tive ninguém por mim. Faço questão de ser feito exame pelo Instituto Médico-Legal, pois Wilson nega que foi êle e eu tenho certeza absoluta de que êle me fêz mal".

a) Anaisa Martins da Silva

UMA RECEITA

Além da carta acima transcrita, que é tremenda acusação contra Sucena e seu irmão Wilson, o comissário encontrou uma receita passada pela dra. Ione Palermo, com consultório na Rua Álvaro Alvim, número 33, 7.º andar, datada do dia 10 de outubro, com os seguintes dizeres: "Para a srta. Anaisa Martins Silva, quinze aplicações de ondas curtas no baixo ventre".

Estou as autoridades policiais diligenciando no sentido de tentar a localização do casal acusado na carta.

## Detidos todos...

(Conclusão da 1.ª página)

Aérea e de responsável pela disciplina do pessoal da Aeronáutica da Guarnição do Distrito Federal, a imediata abertura de um inquérito policial-militar.

Tomados os depoimentos do pessoal da Polícia e do pessoal militar, conseguimos obter alguns esclarecimentos, cuja síntese é a seguinte: 1) o motivo pelo qual o pessoal militar procurou depredar o 4.º Distrito Policial foi a acusação que pesava sôbre a Polícia de haver jogado pela janela um soldado dêsse Quartel General, fato êste que foi apurado não ser verdadeiro, conforme confissão do próprio soldado; 2.º ontem, os 33 militares (cabos e soldados) pediram-me uma audiência para se apresentarem como sendo os militares que foram ao 4.º Distrito Policial, relatando com tôdas as minúcias a ação do conjunto e a participação de cada um isoladamente; 3.º) alguns dêsses militares já se encontravam detidos desde sexta-feira última, os restantes foram presos ontem e seus depoimentos estão sendo tomados no Inquérito Policial Militar instaurado, que tem como presidente o major Valter da Silva Barros e como escrivão o sargento Itamar Menezes, para a solução que deverá ser dada dentro de poucos dias, de acôrdo com o formulário militar. Nessa situação permanecerão todos êles até o fim do mesmo, cuja solução será dada a conhecimento público."

## Pendurada no...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vador, cuja porta abriu, estando parado entre os dois andares, entrou em movimento, subindo, mesmo de porta aberta, e imprensando a cabeça da infeliz mulher contra a parede.

Os bombeiros do Quartel Central foram chamados para retirar o cadáver de Alcídia, comparecendo uma turma sob o comando do capitão Osmar Alves Pinheiro, auxiliado pelo aspirante Chagas.

O comissário Nei Brasil, de plantão no 8.º Distrito Policial, também presente no local, tomou as providências de praxe, inclusive fazendo remover o corpo para o Instituto Médico-Legal.

Escreveram no Poste

| DIA | |
|---|---|
| 7759 — 15 | 2839 — 8 |
| 2657 — 15 | 204 — 1 |
| 1070 — 18 | 615 — 4 |
| 9889 — 23 | 8 — 9 |
| CONST. | NIT. |
| 7094 — 24 | 6672 — 18 |
| 9074 — 19 | 8431 — 8 |
| 6501 — 1 | 5238 — 10 |
| 8798 — 25 | 0630 — 8 |
| 1467 — 17 | 0971 — 18 |

## diálogos nas RUAS

— Qual a relação que existe entre o "Sputnik" e o Cruzeiro?
— Está na cara... Enquanto um sobe até a ionosfera, o outro vai baixando às profundezas do Inferno... numa verdadeira razão inversa do quadrado das distâncias...
— O Alkmim não pensa assim, acha tudo róseo, tudo baixando, até o uisque, que já chegou a meio dólar...

—o—

— Quanto ao aspecto financeiro o coronel Townsend disse levar uma ótima impressão do Brasil...
— Fêz blague talvez... Referiu-se às finanças dêle.
— Pelo contrário, falou sério. Cada libra esterlina trocou por trezentos cruzeiros!...
— Os americanos também estão satisfeitos, cada dólar valendo noventa e dois, não tardando a valer cem. Nunca na história financeira das brasilianas terras um ministro da Fazenda favoreceu tanto a Inglaterra e a América do Norte. Terá bustos em Londres e em Washington!...

—o—

— Tenho verificado que o Lott é comilão.
— Como sabes se não és íntimo dêle?
— Nos clichés dos flagrantes das comezainas, aparece sempre com a mandíbula em movimento, mastigando, mastigando...
— Procura esquecer o mal que fêz ao país, com o papelão de 11 de novembro, reproduzido a 21...

—o—

— O Castilho Cabral não quer que os ministros do Supremo Tribunal Federal percebam mais do que os deputados e senadores.
— No entanto não vê fiscais do consumo e procuradores da República vencendo o dôbro e o triplo! Acontece que os ministros são onze e os parlamentares quatrocentos, verificando-se mais que os magistrados não podem operar biscates e advogar.

—o—

— O facínora Valdemar Faustino do Nascimento blefou o chefe de Polícia!...
— Como?
— Liquidou a vida, num lance espetacular, antes que chegasse a escolta de fuzilamento...
— Fêz justiça pelas próprias mãos, como proclamou o presidente que achava não encher barriga — o voto...

—o—

— Continua a barafunda, mas o Vieira de Melo na sua liderança!...
— Gosta de angu com caroço, como diz a gíria baiana, pelo que afirmo:

O dinheiro sai a rôdo,
Pera gastos "superflais"...
Sai a catinga do lôdo,
Só tu, Vieira, não sais!...

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

## VIRÁ O REAJUSTAMENTO

### Debates sôbre o Orçamento — Caiu o veto

Os srs. Hamilton Xavier, líder do govêrno e Gouveia de Abreu, presidente da Comissão de Finanças, esclareceram, ontem, que os cortes feitos nas verbas de material de consumo e permanente do orçamento de 58, visavam a possibilitar recursos para garantir o reajustamento do funcionalismo, que deverá vir a partir de janeiro. O esclarecimento foi dado quando ambos respondiam ao sr. Carlos Quintela, da UDN, que criticava a maneira como havia sido elaborado o orçamento, afirmando que não comparecera a nenhuma das reuniões da Comissão porque, apesar de membro, não tinha sido especialmente convocado. O sr. Gouveia de Abreu, respondeu as críticas afirmando que o sr. Carlos Quintela se desinteressara pelo assunto por sua própria vontade. Entretanto, outros udenistas, principalmente o sr. Sá Rêgo, tinham comparecido às reuniões da Comissão. Por último, depois de prestar o esclarecimento acima, declarou que, depois de aprovado a proposta orçamentária do próximo ano, renunciará à Comissão que preside, "porque não estou disposto a receber críticas sistemáticas de quem não entende do assunto".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Geraldo Reis, para declarar que, segundo a última nota oficial do govêrno sôbre o aumento do funcionalismo, destacava-se a confissão de que tinha havido êrro técnico no projeto de classificação, enviado à Assembléia e logo depois retirado para ser substituído pelo abono provisório. Em aparte, o sr. Adolfo Oliveira disse que o assunto tem servido para explorações demagógicas de todo tipo, sendo o govêrno atacado quando consta que não dará o aumento, o mesmo acontecendo quando anuncia que vai dar.

— O sr. Vasconcelos Tôrres, que voltou a criticar a Companhia Telefônica Brasileira, porque não mais instalará os telefones em Niterói e São Gonçalo, até o fim do ano, conforme estava previsto no contrato.

— E o sr. João Camerano, para justificar um requerimento ao ministro da Viação, pleiteando para o Estado do Rio as mesmas facilidades concedidas pela G.E.I.A. para a instalação, no seu território de fábricas de caminhões. O requerimento se refere particularmente à fábrica de caminhões Borgward.

VETO

Na ordem do dia, o plenário apreciou os vetos opostos pelo ex-governador Amaral Peixoto ao projeto número 512, de 54, criando 7 cargos de zelador e uma função gratificada de administrador, além de outras providências. O veto ao art. 1.º, que cuida da efetivação dos contadores contratados da Secretaria de Finanças, foi rejeitado por 28 votos contra apenas 4.

DECLARAÇÃO

O sr. Luís Guimarães entregou, ontem, à Mesa, a seguinte declaração, a propósito da manutenção do veto ao projeto das cotas:

Os deputados infra-assinados, objetivando a fixação de responsabilidade quanto a manutenção do veto aposto pelo senhor governador do Estado, ao projeto 179/57, que regulamentava o pagamento pelo Estado de quotas constitucionais devidas às Prefeituras, vêm declarar:

a) Que se abstiveram de participar da votação do veto, porque pelas manifestações de deputados que constituem a maioria, convenceram-se que o veto seria mantido.

b) Que, assim procedendo, fixaram a responsabilidade da rejeição do projeto, altamente benéfico à emancipação política financeira das comunas fluminenses, aos deputados que participaram da votação secreta, como se pode concluir pelo seu resultado.

Segue-se as assinaturas dos deputados da Oposição.

# RETÓRICA BALOFA

No amontoado de falas dos detentores do poder, o analista de amanhã que empreender uma exegese com isenção de ânimo, já estando amainadas as divergências e controvérsias político-partidárias, depreenderá que a Nação estêve governada por mentalidades tacanhas, a serviço de balofa retórica.

Ante o vulto dos problemas hodiernos, da complexidade de questões, de obstáculos que entravam e entorpecem o engrandecimento e o fortalecimento do país, as figuras de proa da administração pública federal serão tidas como curtas de inteligência e de cultura.

Será colocada em primeira plana a estultice do plano mirabolante de um chefe de Estado, que de simples médico policial-militar, arvorou-se em estadista, depois de passar como um vendaval na direção de uma Prefeitura Municipal e de Govêrno Estadual.

Dirá o exegeta da míngua de entendimento dêsse bisonho governante que atravessando o país, no qüinqüênio fatídico, aguda crise, sob multíplos aspectos, inaugurando inepta e desastrada política econômico-financeira, o estadista de fancaria, bastas vêzes asseverou, enfática e ridiculamente, que faria a Nação progredir cinqüenta anos em cinco, embora solapando com medidas tresloucadas as suas fontes de produção, imprimindo velocidade a uma inflação desordenada, desvalorizando a galope o valor aquisitivo da moeda nacional.

Evidenciará que ocupou a pasta, viga mestra da estrutura econômica e financeira, uma das ignorâncias mais assinaladas na seara da Economia Política e Ciência das Finanças, tendo como único escudo o viso de falsear a realidade, de desvirtuar os diagramas estatísticos da conjuntura e elevar de bilhões os deficits das balanças de pagamentos internos e externos.

Apontará um peão da fronteira sulista ocupando na hierarquia política o segundo pôsto, tendo presidido eventualmente a Nação, conquanto tivesse negociado os destinos da nacionalidade com um ditador estrangeiro e assumindo a função, sendo devedor relapso do Banco oficial. Não esquecerá decerto que êsse improvisado dirigente de massas trabalhistas, numa afronta à Moral pública, logrou, quando em pleno exercício, contrair novo e vultoso empréstimo nesse banco oficial e não deixará de registar sua passagem por um dos ministérios, onde desbaratou dezenas de milhões de fundos destinados à assistência social dos trabalhadores.

Ampliará o historiador suas recriminações, pondo em evidência o fato de se ter nomeado ministro o titular da Guerra, depois de se exonerar para depor dois presidentes da República, passando a exercer uma ditadura camuflada, impondo a feitura, de leis personalistas e jugulando o Poder Judiciário.

O capítulo mais contristador da exegése será no entanto o que abordará a construção por via-aérea, de uma cidade no deserto, em terras sáfaras que para nada tinham prestado até então, destinada à nova capital da República, culminando a irresponsabilidade do construtor-mor no desvio de bilhões especificados por lei para a assistência e aposentadoria dos que vencem salários.

Terá o historiador sua atenção voltada para a inépcia e o marasmo dos demais quadros que formaram o organismo administrativo federal, verificados em todos êsses setores retrocessos flagrantes e revivência dos tempos ditatoriais, salientando-se a negregada portaria que cerceou a liberdade de pensamento, trancando o Rádio e a Televisão a quantos tiveram a coragem cívica de se insurgir contra as anomalias, os erros, os deslizes e digamos mais, os crimes impunes dos governantes.

A balofa retórica da atualidade será fatalmente reduzida à inexpressividade, diante de comprovação irretorquível e incontestável, positivando que a repulsa da opinião pública no presente está plenamente fundamentada.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

# ADOTOU A U. D. N. O PARLAMENTARISMO E O TRABALHISMO CRISTÃO

### O que foi o brilhante conclave, em que só foram discutidos assuntos doutrinários

Na sua Convenção Nacional extraordinária, encerrada domingo último, aprovou a UDN parlamentarismo, reforma agrária e cer e vencer. trabalhismo cristão.

O conclave convocado especialmente para discutir sòmente assuntos doutrinários constituiu uma exceção na vida das agremiações partidárias, que eleva aquela agremiação política no conceito público, destacando o civismo de seus líderes.

Sábado, realizou-se a sessão de abertura dos trabalhos, falando o senador Juraci Magalhães que presidiu à Convenção:

— "Reúne-se a UDN em convenção, para reforma de seus estatutos e de seu programa. Aqui nos encontramos, reunidos, para um esfôrço conjunto, em busca de mais viva eficiência à ação partidária e de maior rendimento para o trabalho político, de modo a podermos efetuar e efetivar, no menor prazo possível, a meta anunciada e enunciada em meu discurso de posse, em que resumi a suprema aspiração e o esfôrço supremo de minha presença neste pôsto que é conseguir fazer a nossa gloriosa UDN crescer para vencer".

Saudou os convencionais o deputado Adail Barreto. Em nome do Distrito Federal falou o vereador Gladstone Chaves de Melo, que chamou a atenção dos convencionais para a grave situação em que se encontra a Câmara de Vereadores do Distrito Federal.

O deputado Odilon Braga leu a ordem do dia, sendo feita a eleição do líder da U.D.N., escolha que recaiu no deputado Carlos Lacerda, que indicou os nomes dos convencionais que integrariam as comissões.

HOMENAGEM A MILTON CAMPOS

Foi prestada uma homenagem ao sr. Milton Campos, inaugurando-se o seu retrato na galeria dos antigos presidentes. Falou, por essa ocasião, o ministro Raul Fernandes que pronunciou o seguinte discurso:

— A mim ensejou-me, assim, o pagamento de uma dívida velha de trinta e cinco anos, pois é de julho de 1922 um artigo do estudante Milton Campos, num hebdomadário de Ponte Nova, elogiando o meu discurso-programa de candidato ao govêrno do Estado do Rio de Janeiro. O elogio caloroso vazado primorosamente em linguagem castiça e elegante, me comoveu ainda mais porque vinha de uma voz desconhecida. E se por isso valia muito, imaginai quanto avultou desde que o seu autor começou a fulgurar entre os mineiros de prol como um astro de primeira grandeza.

— A generosidade no que toca ao nosso eminente correligionário, está na homenagem rendida à sua peregrina modéstia com a escolha de um soldado raso, mandado sair da fileira, onde se conserva obscuro e retraído, para louvá-lo por seus grandes serviços e agradecer-lhe o lustre irradiado sôbre o Partido pelo brilho de sua personalidade.

— Os homens de sua formação cívica e de seu timbre intelectual, devem ser convocados para acudir ao país assoberbado por uma crise, que é a pior de sua história, pois arde em todos os setores da vida nacional, no político, no financeiro, no econômico.

E concluindo:

— Convocando o dr. Milton Campos para tarefa tão transcendente, ao mesmo tempo que nos honramos tornando-o sempre presente em efígie aos nossos olhos, damos uma idéia muito pálida do aprêço em que temos as suas eminentes qualidades, culminância da terra mineira, de cujo seio brotou essa esplêndida flor humana, ornamento de seu ofício, luminar de seu Partido, orgulho de sua geração.

Terminando o discurso do ministro Raul Fernandes, foi descerrada a bandeira da UDN que cobria o retrato do ex-presidente, recebido por uma salva de palmas de tôda a assistência.

Em seguida o sr. Milton Campos agradeceu a homenagem, dizendo:

— Sou devedor à UDN de constantes demonstrações de confiança e de aprêço, e esta, que agora se realiza, é das que mais me sensibilizam. Vejo incorporar-se o meu retrato na galeria de seus antigos presidentes, ao lado de homens que se inscrevem entre os mais eminentes da nossa vida pública. Sei que as virtudes cívicas, como as outras, não se transmitem pela vizinhança das imagens, mas a aproximação pela fotografia, se não me dá ilusões, traz-me o maior desvanecimento.

— E acentuo, embora com alguns desconfôrto para minhas limitações, o requinte de delicadeza de meus caros amigos, presidente Juraci Magalhães e secretário Guilherme Machado, os quais procuraram imprimir excepcional relêvo à rotina do ato bienal, trazendo para falar nesta hora o grande brasileiro e consagrado estadista, embaixador Raul Fernandes, figura singular de jurisconsulto e de homem público, que minha geração, quando ainda nos bancos acadêmicos, já encontrou como exemplo a seguir.

Os trabalhos prosseguiram até o encerramento solene no domingo, realizado com luz de velas em conseqüência das chuvas que invadiram as instalações elétricas do edifício.

SENADO

## APROVADO O SUBSTITUTIVO DO SR. CUNHA MELO SÔBRE O RÁDIO

Na sessão matutina, ocuparam a tribuna os srs. Juraci Magalhães, Filinto Müller, Lima Teixeira e Neves da Rocha, que com o apoio dos demais líderes, referiram-se a personalidade ilustre do jornalista, ex-ministro e ex-secretário do Estado da Bahia, sr. Ernesto Simões Filho, pondo em relêvo a sua intensa e profícua atuação na vida pública nacional e particularmente na de seu Estado natal. A requerimento do representante udenista o plenário aprovou a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo passamento do diretor de "A Tarde", de Salvador e o envio de condolências a sua família e ao governador da Bahia.

— Na sessão vespertina, afirmou o sr. Alencastro Guimarães, falando na sessão iniciada às 14,30 horas, que é grave a situação econômico-financeira do país em face da orientação seguida pelo govêrno. Disse o orador que cada vez é mais precária a posição da nossa moeda, tendendo-se a tornar-se mais aviltante ainda com o decorrer dos dias e os reflexos tenebrosos do câmbio artificial conseqüente a ação da SUMOC e outros órgãos que sugam os que trabalham, num impôsto ilegal de cêrca de cento por cento como ocorre com o café e o cacau.

— O sr. Luís de Matos fêz um grande rapapé ao prefeito do Distrito Federal

— O sr. Gilberto Marinho abordou a recente demissão do sr. Hildon Rocha das funções de Chefe da Censura do D. F. S. P., dando conhecimento à Casa de pronunciamentos de vários jornais favoráveis àquele funcionário tendo recebido apartes de apoio dos senadores Lourival Fontes, Ezechias da Rocha, Lima Teixeira, Mem de Sá e Kerginaldo Cavalcanti. O representante gaúcho sr. Mem de Sá, fêz sentir a propriedade da passagem do Serviço de Censura da Polícia para o Ministério da Justiça.

— Iniciada a votação do projeto sôbre a Radiodifusão anunciou a Mesa o debate sôbre requerimento do sr. Mem de Sá pedindo rejeição da letra "e" do art. n. 22, estabelecendo os requesitos exigidos para uma estação obter concessão para o seu funcionamento.

Depois do seu autor solicitar a sua aprovação, falou o autor do projeto, sr. Cunha Melo, contràriamente ao requerimento. Em seguida o sr. Juraci Magalhães protestou o seu apoio em nome da bancada udenista. Disse o representante baiano que o govêrno permite que os órgãos do govêrno façam "os mais soezes, injustos e caluniosos ataques a Oposição, não permitindo o direito de defesa dos atingidos, pelas estações de rádio. A maioria do Congresso permitindo a continuação dos meios de opressão, atentando contra a Carta Magna, aviltaria os postulados democráticos que regem os povos livres. Em seguida ao pronunciamento dos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Atílio Vivacqua, considerando caber ao judiciário as decisões finais, a Mesa declarou rejeitado o destaque. Pedida pelo sr. Juraci Magalhães verificação esta constatou haver no recinto e na Comissão de Finanças 32 senadores. Em seguida, a maioria, no recinto, rejeitou o requerimento do representante do R. G. do Sul.

— Depois aprovou-se o substitutivo do sr. Cunha Melo, salvo as emendas, ficando assim prejudicado o projeto inicial. Primeiramente aprovaram-se as emendas com parecer favorável. Os requerimentos de destaque para várias emendas, de autoria principalmente do sr. Mem de Sá, foram aprovados. Depois faltou número para a votação das emendas destacadas, e as de parecer contrário.

## PARA A BAHIA o corpo do senhor Simões Filho

PARTIDA, AS 8 HORAS, DO AEROPORTO SANTOS DUMONT — FICARÁ EXPOSTO À VISITAÇÃO PÚBLICA NA PREFEITURA DE SALVADOR

Em avião especial que partirá do Aeroporto Santos Dumont, às 8 horas, será trasladado hoje para Salvador o corpo do professor Ernesto Simões Filho, que acaba de falecer nesta capital. Seguirão também acompanhando os restos mortais do antigo parlamentar o ex-ministro da Educação, membros de sua família e o prefeito de Salvador, sr. Hélio Machado.

Logo que chegar à capital baiana, o corpo do professor Simões Filho será conduzido apara Prefeitura Municipal, onde ficará exposto à visitação pública até à hora de seu sepultamento.

## Ronda Política

### PRAGA

*Quem conhece "por dentro" a batalha do trigo nacional deve ter sentido, como o sentimos, a gravidade da notícia de que a presente safra de trigo do Rio Grande do Sul, especialmente no município de Palmeira das Missões, calculada em um milhão de sacas, vem de sofrer o impacto de diversas pragas. Por êsse motivo, o deputado Hermes Pereira de Sousa ofereceu à Câmara um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a amparar os produtores que tiveram suas lavouras sacrificadas.*

*Aplaudimos e estranhamos o projeto. Os nossos aplausos se justificam pela necessidade que temos — e isso constitui um imperativo indeclinável de nosso patriotismo — de amparar os produtores de trigo em qualquer emergência. A estranheza resulta do fato de ser necessária a apresentação de um projeto lei para que o Poder Executivo assuma êsse encargo, que devia ser um ato de rotina, automático.*

*Na verdade, aos primeiros sinais de alarma dos produtores, já o Poder Executivo deveria estar presente nas zonas assoladas pelas pragas, a fim de debelá-las e salvar da ruína os nossos bravos patrícios que não regateiam esforços para que possamos contar com o pão nosso de cada dia.*

*Sabemos que no Ministério da Agricultura há técnicos inteligentes, patriotas, dinâmicos, de capacidade suficiente para uma batalha dessa ordem. E' lamentável, entretanto, que estejam ainda presos a liames injustificáveis da burocracia que tudo mata, tudo asfixia.*

*Aliás, a burocracia constitui uma das piores pragas dêste país. Devíamos começar com um combate sem tréguas a êsse mal que estiola tantas boas intenções e que entorpece a ânsia de uma pletora de bons funcionários de bem servir ao país.*

MAL ADORAVEL...

Há dias o deputado Alfredo Palermo, discutindo com o seu colega Paulo Freire, afirmou que na Câmara "só havia gente de dinheiro". O Paulo Freire, que todo mundo julgava que, como bom mineiro, tivesse bem recheiado pé-de-meia, ficou fulo de raiva e protestou:

— Eu não tenho dinheiro e estou aqui!

O incidente parecia encerrado quando um jornal fêz certa confusão ao noticiar o caso. O Paulo Freire ficou ainda mais danado da vida e lançou veemente protesto contra tal jornal. O Último de Carvalho, que ouviu atentamente o protesto, comentou com um jornalista:

— Dinheiro é um mal adorável. Por mim, podem publicar que sou milionário. Gosto de ver as aflições dos que me julgam rico...


OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Amídalas sem operação
(COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
Diàriamente, das 8 às 17 horas
— Não atendo aos sábados
Consultas ......... Cr$ 100,00
Operações desde .Cr$ 500,00


*"BICOS"*

*Jornalistas e gráficos da Bahia resolveram entrar em greve pela conquista de salários compatíveis com a alta do custo da vida. Como não poderia deixar de acontecer, há sempre um espírito de porco em qualquer história. E o da greve baiana foi o delegado regional do Trabalho que, ao analizar o movimento, declarou que os paredistas não deviam ser tratados com consideração, porque — e não desaba um satélite no cocuruto de um gajo dêsses! — jornalista não tem definição profissional: é gente que vive de "bicos"!...*

*O deputado José Talarico levou a ofensa e fêz um protesto na Câmara contra o disparate. De nossa parte, apenas achamos graça no episódio. Estamos acostumados a ver que a burrice humana não tem limites. Mas, como não somos palmatórias do mundo, adotamos a posição mais cômoda: rimos. Isso mesmo — rimos. O riso é a melhor resposta para certas besteiras. Façamos de conta que estamos assistindo a um espetáculo de circo, com os palhaços empenhados em piruetas e caretas no picadeiro...*

*No caso da Bahia, vamos esperar para ver o que o chefe da emprêsa, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, vai fazer. Talvez chame a atenção do palhaço da Bahia ou lhe dê um piparote para animar ainda mais a função...*

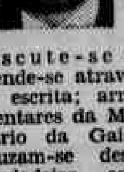

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels.: 52-2701 e 52-6978


DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

## RIO, DE JOÃO A NEGRÃO

A mensagem n.º 53, enviada à Câmara do Distrito Federal pelo nosso amado alcaide dr. Chico Negrão, tem provocado em todos os setores de atividades, as mais acaloradas discussões. Quem menos discute é, justamente, o "pai da criança". Debatera-se na televisão; vocifera-se nas estações de rádio; bronqueia-se na Associação Comercial;



discute-se nos botequins; ofende-se através da imprensa escrita; arrolha-se parlamentares da Minoria, no plenário da Gaiola de Ouro; cruzam-se desafôros, num verdadeiro campeonato de palavrões. Negrão, o pai da criança, não discute. Argumenta com lamúrias. Objeta com lamentações doridas. Expõe seus planos mirabolantes, em elegias televisionadas, debulhado em lágrimas.

E' o grande incompreendido! Há quase dois anos, vem choramingando que quer um pirolito: a SUPEO. Trocando em miúdos: quer treze bilhões de cruzeiros, para "atacar as grandes obras de que necessita a cidade".

Convenhamos que é um "pirolito" muito caro! Gladstone, Brunini, Valcácer, Dulce e outros "juquinhas" implicantes, querem tomar-lhe o pirolito! Negrão esperneia Faz beicinho. Chama ao Guanabara o seu "sindicato" e oferece em troca do substancioso "pirolito", inúmeros cargos de diretor de escola, diretor de Ensino Supletivo, aumenta o quadro de fiéis do Tesouro Municipal e o de professôres de recreação e canto orfeônico. Em troca do "pirolito" nomeará garis, trabalhadores e atendentes!

A Mensagem n.º 53, através da *Operação R.* — de rôlha — está sendo extraída a ferro. Os "obstetras" petebistas e pessedistas, acolitados por algumas "fazedoras de anjos" do PST, PRT e PRP, acabarão por fazer abortar o mostrengo: a SUPEO. Será o parto do ano: o parto do "pirolito'. Negrão deixará de chorar. Exultará de alegria, pois poderá candidatar-se, tendo o "pirolito" como bandeira, a governador do futuro Estado da Guanabara. Kibon, heim!?

Apesar da grita geral, da bronca unissona da Oposição e da 'catimba" que lhe faz a Associação Comercial, o "pirolito" passará, pois vem untado com muita "manteiga" e está sendo cozido em "fogo forte". Na sua confecção, aliaram-se "curiosas", eméritos parteiros e excelentes cozinheiros. De fôrno e fogão. Com grande experiência culinária e parlamentar.

A SUPEO — Alk$..... 13.000.000.000,00 — segundo pretende o alcaide de todos os cariocas, ofuscará, até mesmo as grandes obras realizadas por D. João VI. Naqueles tempos pretéritos — que nos perdoe o dr. Cotrim Neto! — lá pelos idos de 1808, quando o monarca lusitano aqui aportou, fustigado por Napoleão Bonaparte, o Brasil ingressou numa fase de intenso progresso. Não havia, como hoje, certa imprensa docilizada. Tínhamos, sòmente, a Imprensa Régia, criada por D. João, que para fazer os grandes melhoramentos da época, não precisou de qualquer mensagem n.º 53. Procurou, isto, sim, melhorar a arrecadação dos tributos. Sem utilizar-se de qualquer "pirolito' — a SUPEO — Dom João VI construiu o Rio de Janeiro de hoje. Incrementou a instrução e reorganizou a Justiça. Calçou e alargou as ruas do Rio de Janeiro. Iluminou, sem Supeos, sem aumentos de tarifas, sem greves de estudantes, a cidade do Rio de Janeiro.

Naqueles tempos pretéritos, não tínhamos para chocoalhar nossas economias, o PTB, o PSD, o PSP e o dr. Chico Negrão, o dr. Gaminha, o dr. Mourão, o dr. Cotrim, o dr. Pais Leme, o dr. Salomão, o dr. Hugo e outros titulares do Esculhacho Futebol Clube, secção do Distrito Federal. Tínhamos, graças a Deus, o Conselheiro José da Silva Lisbos. Entre outros.

As medidas de D. João, sem supéos e outros pirolitos, ainda perduram até hoje. Aí estão o Banco do Brasil, a Biblioteca Nacional, o Jardim Botânico, a Imprensa Nacional, etc., etc. O Rio de Janeiro, de D. João a Negrão só teve uma modificação: a espinafração. Ou melhor, menos lamúrias e mais ação! Ou não!?


**Duplicata perdida**

*Pinheiro & Santos, Lida.* Perdeu-se na Praça Pacificador, junto ao Banco do Brasil, n.º da mesma 6.477. DREGER SCHUK. Devidamente quitada pelo Banco do Brasil. Pede-se a quem a encontrou, entregar ou devolvê-la no enderêço citado AV. NILO PEÇANHA, 802 CAXIAS

**Srs. proprietários**

Alugam-se por nosso intermédio seus apartamentos, lojas e escritórios, etc.. *Visitem-nos sem compromisso Av. Gomes Freire, 361 s/8.*

NOVO PRODUTO
**ANTOSSIL**
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSAMICO

**Ruy Mafra & Irmão**
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

**RETALHOS**
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
**Cr$ 135,00**
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo
PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

**Colchões de molas**
pelo preço de Fábrica a prazo, sem fiador
Sumieur, poltronas, sofá, etc com garantia de 10 anos.
Rua Uruguaiana, 33 - 1.º
— Tel.: 23-0737 —

# Com o IAPC

## A ambulância demorou, o menino nasceu em casa, mas o médico não quis vê-lo

Luís Gonçalves Ribeiro Filho (37 anos, pardo, casado, cozinheiro do SAPS, residente na Rua Dr. Lúcio, n. 209 em São João do Meriti) estêve ontem em nossa redação para reclamar dos maus serviços do SAMDU.

As 3,30 horas da madrugada do dia 19 de novembro p.p. Luís vendo que sua espôsa Maria da Conceição Ribeiro, estava para dar a luz, chamou a assistência do SAMDU para conduzi-la até a Maternidade Carmélia Dutra, no Engenho de Dentro; maternidade esta dos comerciários, onde êle já tinha um leito guardado para sua espôsa. Uma hora depois do chamado, compareceu à sua residência, a ambulância do SAMDU, mas, como Luís dissesse ao médico da ambulância, que sua espôsa atendida por sua mãe já havia dado a luz, o médico nem quis entrar em sua residência para dar a devida assistência a parturiente e ao garotinho.

Muito constrangido com o fato, Luís que já paga ao IAPC há mais de nove anos, pede providências enérgicas aos diretores de seu Instituto.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 7.º andar. — Das 15 às 18 horas

# CÂMARA MUNICIPAL

## Impostos de localização e transações na 53 — Não é "panamá" o 386 — Falecimento do sr. Simões Filho — Encampação e anistia do café — Regimento e "rôlha" — Amparando os motoristas da P.D.F. — Servidão pública da Galeria Cruzeiro

Diversas informações surgem a propósito da comentada mensagem 53, pela qual o prefeito solicita aumento dos impostos de Vendas e Consignações, a fim de levar a efeito um grandioso plano de obras. Mal recebida pela pró pria Maioria, tratou a Comissão de Finanças de estudar a matéria, dizendo-se que concluíra por uma fórmula especial, dando os recursos ao Executivo sem qualquer aumento! Conforme as informações, voltarão determinadas taxas, como impôsto de localização, bem como a criação do impôsto de transação, já preconizado há tempos pelo vereador Couto de Sousa, mas que não conseguiu aceitação na época. Tudo indica que na semana corrente irá ao plenário o projeto oriundo da referida mensagem, podendo-se então aquilatar da sinceridade dos representantes do povo com assento na Câmara do Distrito Federal.

NAO É "PANAMÁ" O 386 — Na sessão matutina não houve número para votação do requerimento de urgência para o projeto n. 386, referente à situação das professôras extranumerárias e tarefeiras. Mais uma vez explicou a vereadora Lígia Lessa Bastos, não se tratar de nenhum "panamá", pois visa sòmente assegurar um direito para professôras primárias, admitidas em março último, ameaçadas de demissão para nova admissão sòmente no ano vindouro. Efetivamente, há emendas no bôjo, e mesmo um substitutivo à vista. Finalmente, na sessão ordinária, foi a urgência aprovada, bem como votação secreta.

FALECIMENTO DE SIMÕES FILHO — Voto de pesar pelo passamento do ex-ministro Simões Filho foi apresentado. No intuito de ampliar as homenagens, requereu o sr. Hélio Walcácer suspensão dos trabalhos, mas no período de verificação formulado pelo líder da Maioria sr. Gama Filho e Castro Meneses, constatou-se falta de número, não sendo assim nada resolvido.

ENCAMPAÇÃO E ANISTIA DO CAFÉ — Historiando as alterações entre as bancadas, afirmou o sr. Gladstone Melo que haviam três correntes ou grupos: Gonzaga da Gama Filho, Mourão Filho e os membros da Oposição. Com o acôrdo entre os dois primeiros, ficou o prefeito com fôrça para fazer aprovar tudo, mas que seus companheiros estão dispostos a lutarem. Anunciou que pretendem aprovar de imediato a encampação dos bondes, o que acarretará um prejuízo, mensal, de 280 milhões de cruzeiros aos cofres municipais. Por outro lado, já o sr. José Brêtas confessou que vai apresentar uma emenda, de forma a anistiar os negociantes do café dos impostos que deixaram de pagar, calculando em 800 milhões de cruzeiros.

REGIMENTO E A "RÔLHA" — Teceu o sr. Alexandrino Mendes Soares considerações, em tôrno da reforma do Regimento, que considera de urgente necessidade. Protestou contra o regime de "rôlha" que pretende ser impôsto aos vereadores por uma maioria ocasional, ponto que deve merecer a consideração dos responsáveis pelo novo Regimento. Asseverou que sempre será contra as deliberações antiinconstitucionais, pois a liberdade de opinião e de pensamento são conquistas democráticas e não poderão cair. Concluiu afirmando estar disposto a votar a Mensagem 53, desde que não conste dela aumento de impostos, visto que os subúrbios estão necessitando de melhoramentos inadiáveis, principalmente a zona da Leopoldina. Referindo-se aos casos de tifo que têm aparecido, responsabilizou a falta completa de saneamento, informando que o Hospital Francisco de Castro está superlotado de doentes do mal.

AMPARANDO OS MOTORISTAS DA PDF — Apresentou o sr. Frederico Trota projeto, determinando que os motoristas da prefeitura sejam readaptados em funções ou cargos equivalentes, depois de 20 anos de serviço, bem como aposentados aos 25 anos, desde que contem, no mínimo, 20 anos de serviço na profissão.

SERVIDÃO PÚBLICA DA GALERIA CRUZEIRO — Com relação à nova construção no local da Galeria Cruzeiro, deseja a vereadora Lígia Lessa Bastos saber, se será mantida como servidão pública a galeria, conforme têrmo da escritura pública lavrada em 1.º de junho de 1906. Um requerimento da edil foi submetida à apreciação de seus pares.

**ESTÁ DOENTE?**
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. — Consultórios Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas — Aos sábados, até às 13 horas.

**Água — Lotes — Luz e Fôrça**
**— NOVA IGUAÇU —**
Vende-se no 1.º Distrito de Nova Iguaçu em Comendador Soares, com água, e luz ligadas, farta condução, trens elétricos, ônibus, escola e todo o comércio à porta. De 12 a 45 mil cruzeiros a longo prazo. Construção livre. Tratar aos domingos e feriados com o proprietário, à Rua Tomás Fonseca, 54 — Comendador Soares — 1.ª estação após Nova Iguaçu.

**HOTEL CAXIAS**
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

**AOS NOIVOS E CASADOS**
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade: como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTÁCIO DE SA', 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTÁCIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 588-A, Irajá perto da Estação

**NOVO HOTEL**
Edifício próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Av. Rio Petrópolis, 1446 — D. Caxias — E. do Rio

**TUDO PARA MÁQUINAS DE COSTURA**
Gabinetes de luxo, motores, mesas de 5 gavetas, pés, Bobinas, lançadeiras, manivelas, correias, agulhas e peças em geral. Vende-se para o varejo a preços de atacado
Rua BUENOS AIRES, 224 — 2.º S/11 e 13 — Próximo a Av. Passos. Em cima da Casa Pinto

HISTÓRIA DE AMOR COMPLICADA, INCRIVEL E VERDADEIRA?
**UM CASAMENTO DE REPARAÇÃO**
UM RAPAZ DIFERENTE — SUBLIME SACRIFICIO — AMAR A UMA SANTA
UM SONHO PARA A VIDA — CORAÇÃO QUE NÃO SABE ESQUECER
ALDA GARRIDO - COMO PARECER MAIS BONITA NO VERÃO - ESQUISITICES MUNDIAIS - BELEZA - ASTROLOGIA - CANÇÕES - COZINHA - POESIA - — EU TIVE ESTE SONHO! - PASSATEMPOS, etc.
GRANDE HOTEL a revista de leitura empolgante Cr$ 8,00 - Nas bancas.

EMBELEZA
PERFUMA
DESODORIZA

Pelo menor preço, use um produto que contém realmente vitaminas; porque é fabricado com suco integral de limão, quimicamente extraído com solvente orgânico de alta pureza
Leite de Limão
GLYCE

GLYCE PRODUTOS DE TOUCADOR LTDA.
CAIXA POSTAL 2030 — RIO — D. FEDERAL

# TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

PREMIANDO O SEU GRANDE PUBLICO, no momento em que comemoram o seu 11.º aniversário, nessa Temporada de Verão, Os Artistas Unidos estão dando ao público a peça "E de Amor que se trata" com Preços Reduzidos — Poltrona a sessenta cruzeiros — com um elenco de alta classe onde aparecem Morineau, Mário Brasini (convidado), Laura Suarez, Delorges Caminha, Antônio Vitor, Terezinha Amaio, Adriano Reis, Maria Pompeo, Elizete Fernandes e Cleonir Santos. Quinta-feira haverá vesperal às 16 horas, além da sessão única de 21,30 horas, no Copacabana.

A PARTIR DO PROXIMO DOMINGO, DIA 30, o Teatro Jardel apresentará para o público infantil da zona sul a já famosa peça "O Gato de Botas", com Edgar Vasconcelos e o conjunto "Os Fabulosos", seus criadores. "O Gato de Botas" é a peça para crianças que tem o recorde de representações. Ali mesmo no Jardel "O Gato de Botas" já foi levado à cena.

DEVIDO AOS SEUS INÚMEROS compromissos com as filmagens, o cômico empresário Oscarito só ficará no Teatro Rival até o próximo dia 15 de dezembro, com o mais divertido dos espetáculos que é a comédia "Zero à Esquerda", de José Vanderlei e Mário Lago. Até o final da sua temporada no teatro da rua Álvaro Alvim, Oscarito manterá o abatimento de 50% para os estudantes e crianças nas vesperais de quintas, sábados e domingos.

ACABA DE ESTREAR em São Paulo, no Teatro Maria Dela Costa, a comédia de Sauvajon, "Adorável Júlia", que durante quatro meses estêve em cena no Teatro da Maison de France, no Rio.

NELSON RODRIGUES transferiu para quinta-feira a representação de sua peça "Perdoa-me por me traíres" espetáculo que tanto tem revolucionado os meios teatrais, com o seu texto e que durante dez dias de apresentações no Teatro Municipal teve sempre casas esgotadas. Nelson Rodrigues fará um plebiscito para saber se a sua peça é uma vergonha ou um libelo e, para isso, o público encontrará um impresso próprio no Teatro Carlos Gomes, onde dará a sua opinião. "Perdoa-me por me traíres" que a partir de depois de amanhã, quinta-feira, está em cena no Teatro Carlos Gomes, vem de ser proibida pelo governador Jânio Quadros em São Paulo.

GEISA BOSCOLI convidou a bela "show-girl" Núcia Miranda para substituir Eloina no elenco de "Vovó de bonde de burro não pega avião a jato", nestas últimas semanas da carreira da vitoriosa revista. O contrato já foi assinado, sendo que a ex-Miss Objetiva ficará também para a próxima revista carnavalesca do teatrinho.

A REVISTA "E DE XURUPITO!" já entrou na fase de despedidas do público com as suas últimas semanas de apresentações no Teatro Recreio, de vez que está de partida para São Paulo, onde será apresentada no Teatro Paramount. O grande espetáculo de Walter Pinto tem recebido verdadeiras consagrações, tôdas as noites, às 20 e às 22 horas e nas vesperais de quintas, sábados e domingos.

NOTA IMPORTANTE: — O Teatro Brasileiro de Comédia já assinou novo contrato com a Casa de França para a ocupação do teatro da Avenida Presidente Antônio Carlos a partir de primeiro de janeiro, terminando quando fôr entregue ao público o novo Teatro Ginástico. Assim, não haverá, pràticamente, interrupção das temporadas do TBC no Rio de Janeiro.

# MORREU DIEGO DE RIVERA

MÉXICO, 25 (FP) — Faleceu na noite passada o pintor mexicano Diego de Rivera.

Rivera, que contava 70 anos, sucumbiu a uma crise cardíaca.

O extinto, que era mundialmente conhecido por suas pinturas morais, nasceu em Geranajuato, no México, em 1888.

Depois de uma temporada na Europa foi que iniciou sua carreira como pintor. O clima revolucionário que encontrou no México em 1921 convinha às suas convicções e ao seu estilo. Dessa época é que datam as suas mais belas pinturas morais, que podem ser apreciadas em numerosos edifícios mexicanos.

No entanto, a obra de Diego de Rivera é muito ampla, pois vai da litografia de caráter folclórico às composições a óleo. Em tôda parte o artista revelou uma poderosa vitalidade e um gôsto acentuado pela natureza primitiva do povo mexicano, que fêz dêle o mestre inconteste da pintura mexicana.

# SOCIAL

## Aniversários

Fazem anos os srs. dr. Osvaldo de Sousa e Silva, diretor de "O Malho" e vice-presidente da A.B.I.; Adalberto Mendes, Ulisses Ferreira Mendes Souto, Raulino Goulart, Aurélio Marinho de Albuquerque.

— Faz anos hoje o sr. Ricardo do Jafet.

# HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Bom, hoje, para emoções fortes e resoluções importantes. Fazer algumas visitas e consolidar sua posição social. Hs.: 15-17-20; ns.: 801-340.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Bom para assuntos de ordem prática. Cuidado em contas e recibos. Horas: 8-11-16; ns.: 804-936.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Certamente, poderá adiar para o próximo mês alguns assuntos capitais que não poderão ser solucionados a contento neste final de mês. Será útil, não obstante, a data atual para dar um impulso bom aos negócios em curso. Hs.: 8-13-15; ns.: 186-329.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ARIES — Uma quadra que se vai aproximando do fim, a quadra dêste mês, sempre propício e bom. Hs.: 8-14-19; ns.: 4-8-1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Neste dia, o melhor que poderá fazer será escrever algumas cartas familiares e descansar das fadigas excessivas. Pouco trabalho, hoje. Hs.: 8-19-23; números: 641-870.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 23 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Ainda não está em maré de sorte. Tenha paciência. Outras quadras mais felizes virão. Por ora, tenha confiança no futuro e trabalhe. Hs.: 8-14-21; ns.: 130-729.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CANCER — Termine tarefas importantes, antes do fim do mês, que não oferecerá benefícios astrais. Hs.: 8-14; ns.: 607-139.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Mau para qualquer exigência legal ou judiciária. Poderá desenvolver suas faculdades psíquicas. Hs.: 9-13-19; ns.: 137-425.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Promova entendimentos cordiais e procure a cooperação de amigos e sócios, trabalhando em conjunto para resultados coletivos, que não deixarão de ser pessoais, em seus reflexos. Hs.: 9-14-19; ns.: 931-378.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Prossiga, como ficou dito antes, em uma ação meramente rotineira, em negócios, em tudo o mais. Hs.: 7-12-18; ns.: 639-482.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Compras e vendas. Negócios bem encaminhados. Projetos bons para o futuro. Cartas. Hs.: 7-14-16; ns.: 89-632.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Não admita qualquer pensamento de frustração, pelo fato de não ter atingido tudo. Num mês bom, teria de obter êxito certo. Horas 7-13-20; ns.: 113-426.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

# CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

ESPANHOLA — Botafogo — Por ser nativa de Capricórnio, você é brindada com uma personalidade forte, enérgica, às vêzes intolerante e exigente. Sistemática, ambiciosa, cuidadosa, inteligente, de grande habilidade mental e certa facilidade de expressão, porém, propensa à melancolia, sob a forma de crises características. Na infância lutou com muitas adversidades. Vencida a primeira parte da vida, isto é, a infância e a juventude, alcançará com facilidade o destaque social. Para seu govêrno. Os nativos de Capricórnio estão sujeitos a desvirtuar suas características, suas apreciáveis qualidades inatas, criticando e menosprezando seus semelhantes, sem espírito construtivo e sem olharem os próprios defeitos.

—oOo—

OLHOS NEGROS — Ramos — Minha filha. Sua consulta está ilegível. As poucas palavras que se "adivinham" não chegam a formar sentido. Sugiro-lhe que peça a uma pessoa de sua confiança a que escreva por você. Sua assinatura e o cupão contendo os elementos indispensáveis, facilitarão a minha tarefa. Faça isso, e terei o máximo empenho em atendê-la. Tá bom?

—oOo—

DARLING — Marechal Hermes — A môça é nativa de Leão. Inteligência clara e viva. Nascida para o mando e a realeza. Orgulhosa, descambando para a sofisticação dos gestos pensados. Possui refinado bom-gôsto, que a ajuda a impressionar bem os que lhe ficam à volta. O seu ponto fraco é constituído por sua índole amorosa. Deve ter um cuidado especial para dominar o excesso de vaidade e de orgulho. Sua situação financeira será equilibrada.

—oOo—

DINO — Copacabana — Esforce-se para conseguir que nada o constranja espiritual e materialmente. Empregue o menos de energia física, procurando descansar o máximo, se possível, divertindo-se como lhe aprouver. Têrça-feira é o seu dia de sorte.

—oOo—

LUISA PALMA — Ninópolis — Infelizmente, você não assinou a sua consulta. Com isto prejudicou-se. Só há um remédio. Repetir a consulta, tendo antes, o cuidado de ler as instruções contidas no pé desta coluna, a fim de evitar equívocos.

—oOo—

KAR-LINDA — Ipanema — Continue em seus planos, porém, visando o próximo mês. A influência é assaz benévola, constituindo uma quadra favorável a seus projetos de longo alcance. Procure levar a têrmo as suas tarefas sem fadiga e estagnamento, não fazendo mais que o estritamente necessário. Quinta-feira é o dia de sorte. Azul, verde, ouro e cinza são as suas côres favoráveis.

—oOo—

ROSA VERMELHA — Cosmos — Tranqüilize-se. Não morrerá solteirona. Quanto aos detalhes, os astros nada revelam. Aliás, não vejo nenhum interêsse em sabê-lo. Visto como só serviria para aumentar preocupações. O que lhe deve interessar como a tôda môça é a sua felicidade. E você é nativa dum signo (Escorpião) que lhe concede o privilégio duma proteção muito acentuada, mesmo nos maiores perigos. Logo, deve dar-se por feliz e, plenamente, satisfeita. Não lhe parece?

—oOo—

TÔNIA-MARIA — Méier — Procure evitar novas aventuras. Mantenha um pensamento firme a respeito de sua verdadeira afeição, não vacilando constantemente acêrca de quem gosta ou de quem não gosta. Terá que escolher e decidir-se afinal. O amor não comporta tibiezas nem hesitações. "To be or not to be", eis a questão.

—oOo—

PRINCESA LOUCA — V. Isabel — Minha filha. Você deve expor o seu caso e pedir a solução ou o conselho, a fim de resolvê-lo da melhor maneira. O que fêz foi uma espécie de teste à minha capacidade de adivinhação, o que não é possível, de vez que não sou adivinho. Estudo apenas, submetendo à influência astral os casos que me são presentes. Faça, portanto, o que foi aconselhado a Luisa Palma.

—oOo—

BILL-BLOND — Leme — Suas tendências poderão ser controladas através de uma associação com um nativo de Escorpião (nascido entre 24 de outubro e 22 de novembro) ou de Capricórnio (entre 22 de dezembro e 20 de janeiro). Acêrca de saúde, estará sujeito a enfermidade do sistema nervoso, reumatismo nas pernas e afecções glandulares. Todos os tons suaves, lhe serão favoráveis.

—oOo—

SEM ESPERANÇA — Madureira — Que é que há com você, minha filha. Ninguém vive sem esperança. Se "êles" não a compreenderem, não lhe cabe culpa. Você está pintando sua vida com côres por demais negras. Não vejo razão para tal. O que lhe falta é fôrça de vontade. Apenas isso. Não se impaciente, menina. Irá casar-se e gostará do seu lar. Será boa mãe e uma espôsa excepcional. Será que as minhas palavras terão o estímulo e o condão de fazer voltar ao seu coração essa coisa gostosa que se chama ESPERANÇA? Espero. Procure usar em seu vestuário as côres: Azul, verde, ouro e cinza. E, por favor, mande às favas a tristeza. Paz e alegria é o que lhe deseja êste velho.

—oOo—

OBSTACULO — Penha Circular — Não vejo razão para pensar em tal. Nem os dedos da mão são iguais, minha filha. Entretanto, isto não constitui obstáculo. Você já imaginou se tudo fôsse igual na vida, como seria monótono viver! A beleza da vida e o interêsse que ela desperta e inspira, reside, justamente, nessa diferença citada por você. Aliás, você faz uma certa confusão entre identidade e data do nascimento. Uma coisa nada tem a ver com a outra. Mas não se impressione. Vocês, apesar de seus temores, têm afinidades. Pertencem ao mesmo signo — Escorpião. Casem-se e sejam felizes com a proteção de Deus.

—oOo—

K. LISTO — Centro — Sem consulta nada poderei fazer a seu respeito. Cupão só, não resolve. Vide Luisa Palma, a fim de ganhar tempo. OK?

Nome ........................................

ESTADO CIVIL.........DATA DO NASCIMENTO..........

BAIRRO ........................................

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA ........................

N. B. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito a tinta assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. Não escrevam dos dois lados do papel. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA.

# Afundou o couraçado soviético morrendo 1.500 homens

## Catástrofe guardada em segrêdo durante dois anos

**COPENHAGUE, 25 (F.P.) — Afirma o correspondente em Bonn do jornal conservador dinamarquês "Berlingske Tidende" que o couraçado soviético "Novorossyisk", de 23 000 toneladas, afundou no dia 29 de outubro de 1955, no pôrto de Sebastopol, tragando 500 homens da sua tripulação e que sòmente teriam sido salvos 21 membros da tripulação. Declara o jornalista que os soviéticos conseguiram manter em segrêdo essa catástrofe durante dois anos até o dia em que uma das testemunhas, capitão Lew Predtchevsky, recentemente refugiado na Alemanha Ocidental, revelou o segrêdo. O "Novorossyisk" (o antigo navio de guerra italiano "Giulio Cesare") teria batido contra uma mina alemã, a qual teria rasgado o seu casco em sete metros de comprimento e um metro de largura. O almirante Parchomenk, subcomandante da frota soviética do Mar Negro, teria recusado mandar evacuar o navio, que teria soçobrado quando era rebocado, arrastando à morte a quase totalidade da sua tripulação.**

## Pior do que aqui

**17 milhões de norte-americanos são favelados...**

NOVA YORK, 25 (FP) — Mais de 17 milhões de norte-americanos vivem em casebres, afirma a revista americana "Fortune".

Atraídos pelas promessas de empregos industriais bem remunerados, trabalhadores de imigração afluem constantemente para os grandes centros urbanos. Em sua maioria pertencem a uma minoria racial e são forçados a morar em bairros miseráveis que a revista qualifica de "ghettos de aglomerações industriais". Sua origem rural não os preparou para viverem nas cidades e suas casinhas insalubres tornam-se ràpidamente casebres.

Sòmente os podêres públicos poderiam remediar êsse estado de coisas, afirma "Fortune", mas a construção de casas baratas tornou-se tão cara que o "govêrno teria julgado mais vantajoso, em certos casos, em dar simplesmente de presente a cada locatário uma casa de 10 a 12 mil dólares nos subúrbios. Enquanto isso, declara, ainda "Fortune", o verdadeiro problema reside na indiferença do povo.

## Especialização para os barbeiros cabeleireiros e manicuras: SENAC

**Já em pleno funcionamento e com as inscrições abertas os cursos inaugurados na gestão Mílton Freitas de Sousa — "Superavit" de realizações**

Atendendo às aspirações de centenas de comerciários desejosos de se dedicar às profissões de barbeiro, cabeleireiro e manicure, o SENAC Regional do Distrito Federal vem de inaugurar, num ato festivo, a que compareceram vários representantes sindicais, a primeira escola especializada da Capital da República. Trata-se de uma das inúmeras realizações da gestão do sr. Milton Freitas de Sousa à frente daquela entidade, as quais têm a sua continuidade assegurada pelo atual dirigente, sr. Alcebíades Antogini.

Três são os cursos instalados e já em pleno funcionamento, estando, ao mesmo tempo, abertas as respectivas inscrições: o de barbeiro, com quatro cadeiras; o de cabeleireiros, com oito, e o de manicuras, com quatro bancas, sendo a capacidade destas últimas de três modelos e três aprendizes cada. Comporta a escola, de início, cem alunos nas três especialidades, estando prevista a elevação dêsse número, de acôrdo com as necessidades.

SERÃO DIPLOMADOS

Terá cada curso a duração de um ano, exceção feita do de manicuras, que será de quatro meses, apenas, sendo todos êles ministrados por profissionais de comprovados conhecimentos. O aproveitamento do aluno será apreciado por meio de provas parciais e mensais.

Aulas de português, relações público, barbeiros, manicuras, das, também, a par das disciplinas específicas dos cursos, recebendo o estudante, no final, um diploma de capacitação profissional.

"SUPERAVIT" DE REALIZAÇÕES

Ao fazer entrega das modernas instalações da nova escola especializada, em presença dos conselheiros do SENAC e numerosas outras pessoas, o senhor Nilton Freitas de Sousa, cuja larga visão e dinamismo foram sobejamente demonstrados em dois anos de administração, teve oportunidade de proferir as seguintes palavras:

"Quase sempre preocupou-se o SENAC com a formação de comerciários para escritórios. A maioria dos empregados no comércio, os que lidam com o público, barbeiros, manicures, balconistas, etc., êstes não possuíam cursos que melhor os capacitassem a trabalhar em sua aprofissão. Graças, no entanto, à elevação que o SENAC teve em suas rendas, foi-me possível dirigir as atenções para êsses comerciários. Nos dois anos que ocupamos a direção dêste órgão sindical, procuramos ser o mais realista possível. E disso demos prova inaugurando cursos de decorador-vitrinista, de classificador de mercadorias (que funciona dentro da própria Bôlsa) curso de relações humanas aplicada à técnica de compra e venda, curso de inglês e de administrador de emprêsas. Nós, no SENAC, só tememos "deficit" de realizações. E' possível que tenhamos ido longe demais no "superavit". Mas não nos arrependemos".

Realmente, grandes foram os benefícios proporcionados ao comerciários cariocas pelo probo e fecundo administrador, a quem todos são justamente gratos pelo muito que fêz, em proveito da numerosa classe, e continuará a fazer, certamente, na direção do SESCO.

Externando o contentamento geral, refletindo-o com exatidão, mostrou o sr. José Rodrigues dos Santos, presidente do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, a significação e importância dos cursos criados pelo SENAC. Frisou o líder classista haver sido a solicitação nesse sentido atendido pelo senhor Milton Freitas de Sousa, em face da insatisfação de fixada pelas escolas particulares. Por ser um curso intensivo, o de barbeiros poderá formar bons profissionais no prazo de um ano. Os do Sinidicato e da Associação duram dois anos e os particulares, de três a quatro meses, cobrando os últimos, que classificou de autênticos casos de polícia, de cinco a dez mil cruzeiros.

## A exploradora de lenocínio quer demitir o policial

**Laura, com o prestígio do prefeito, ameaça o comandante do destacamento que a prendeu — O delegado regional solidário...**

LUTA DEMOCRATICA denunciou a bandalheira: Laura Peon Roldão, conhecida caftina em Caxias, foi prêsa pelo sargento Alcemar, de acôrdo com ordens do juiz Albernaz e instruções do delegado Frederich.

O delegado, devido a ter de tratar em Niterói de diversas providências visando a eficiência de sua delegacia, não pôde presidir ao flagrante, por exploração de lenocínio, desacato, resistência à prisão e ameaça de morte em que incorreu aquela caftina.

Entretanto, logo cedo, portador do prefeito Francisco Corrêia procurava o delegado Regional, Amil Richaid, candidato a prefeito de Caxias e companheiro de chapa, do atual, que quer ser deputado estadual.

O sr. Amil Richaid dispensou a caftina. Perante o noticiário que LUTA DEMOCRÁTICA deu a respeito, enfureceu-se e ontem, conforme a reportagem apurou, desceu a Niterói, depois de ter garantido em altas vozes que ia "só para fazer regressar o sargento Alcemar, que anda desmoralizando-o com informações à reportagem".

Se o delegado regional conseguir retirar de Caxias o comandante do destacamento da PM, terá prestado um "notável serviço" ao lenocínio e aos viciados de jôgo em Caxias...

O primeiro resultado de tal atitude do delegado regional, foi que seu auxiliar e comissário substituto, Antelo Reis, tendo feito flagrante no Hotel Municipal, não deu possibilidade à reportagem de colhêr quaisquer elementos a respeito. O segrêdo, na delegacia de Caxias, é tal, que nem se sabe, agora, se alguém está prêso... O secretário de Segurança deveria olhar êste aspecto das atividades políticas de seu subordinado.

## "RATO" DE PRAIA

*Manuel Fagundes*

Manuel Fagundes da Silva, solteiro, de 33 anos, morador na Rua Santo Cristo n.º 79, especializou-se em furtos nas praias. Do local onde mora, o homem se transporta para Copacabana, e ali põe em execução as suas habilidades, aproveitando-se da distração das pessoas presentes.

Domingo último, entretanto, Manuel foi infeliz no seu arriscado "metier". Infeliz não quando o praticava, mas quando conduzia o produto do furto. Prêso e levado para a Delegacia do 2.º Distrito, verificaram as autoridades policiais que o rato de praia, no volume que carregava, trazia numerosos objetos, como relógio de pulso, calças, chaveiro, uma carteira porta-notas contendo a importância de Cr$ 950,00, dois pares de sapatos, camisas, etc. Havia ainda um cartão de identidade de Antônio Augusto Aguiar.

O meliante, depois de autuado, foi metido no xadrez. Todos os objetos roubados ficaram na Delegacia, à disposição dos seus donos.

## OS CRIMES DA HISTÓRIA

## (VI)

ALDA PEREIRA PINTO
Ilustração de EDUARDO BARBOSA

## O MINISTRO É ENFORCADO

Luis X, o conselho, os pares, os oficiais da corôa, os barões e todos os membros da Câmara das Contas reuniam-se em assembléia em Vincennes munidos de imensa equipagem, junto ao Carvalho de São Luis.

Sob as armas da França, o rei instalara-se sôbre o "faudesteuil". Os prebostes, tesoureiros e recebedores alinharam-se em bancos e sentados no chão. Todos apresentaram os registros e começaram as prestações de contas daquela espécie de prefeitos ou xerifes dos lugares afastados das aldeias e aldeiolas. O rei, inimigo dos assuntos onde entrassem o cálculo e a matemática, enfadava-se. Seu espírito divagava ora no Castelo de Gaillard, ora junto de Clemence, da Hungria, a princesa que lhe fôra prometida.

Robert d'Artois viera preparado para a assembléia. Apoiado por Portefruit, por Guccio, pelo Conde de Dreux e por Monseigneur de Valois, o matreiro fidalgo via o seu alvo alcançado. Quando chegou a vez da prestação dos prebostes de Montfort-l'Amaury, Neauphle, Dourdan e Dreux, teve início a agitação. Demonstraram ao rei os desperdícios que as contas apresentavam. Sùbitamente, Valois aponta Marigni como o responsável pelos atos ilegais daqueles distritos, onde os homens que ali trabalhavam eram todos da sua confiança.

Marigni longe de julgar-se receoso com o que desse ou viesse, devolveu o insulto chamando os "reformadores" de canalhas. Foi quando Pertefruit, prefeito de Neauplijle, avançou para o rei e disse com as palavras que sem tirar nem pôr, a história registra: "— Sire, sou um grande culpado, mas fui a isto obrigado pelo senhor de Marigni, que me reclamava, todos os anos, um quarto da arrecadação para a sua conta".

Sem nunca haver olhado a cara do prefeito de Neuphle, Messire Enguerrand de Marigni, do alto da sua dignidade, apenas falou entre os dentes: — "Mentis descaradamente!"

Marigni estava perdido e d'Artois vencera. Vencera Charles Valois que ambicionava ser o rei por trás das cortinas, arrastara à lama os grandes legistas da burguesia, Raoul de Presles, Michel de Bourdenal, Guillome Dubois, Geofftoy de Briançons, Nicole Loquetier e Pierre d'Orgemont, todos advogados e defensores do Marigni, o verdadeiro dirigente do reino.

A noite, revoltado, enojado com o que assistira, Marigni foi para a sua casa na rua Fossés-Saint-Germain. Pela madrugada ouviu baterem à porta. Abriu e viu o pátio repleto de soldados. Gritou então: — "Será que o meu amigo Alain de Pareilles vem prender-me?!" Uma voz respondeu: — "Não sou Messire de Pareilles. Êste não mais comanda os archeiros". Marigni retrucou — "Mais um amigo que se perde por minha causa, bem o sei."

Então Marigni prestou atenção ao homem de capuz que lhe falara. Era o chanceler Etienne de Mornay, o mesmo que, oito anos antes, prendera o Grão-Mestre dos Templários.

Por ordem do rei, a devassa foi feita em casa do ministro onde não tardaram a encontrar a carta assinada por Marguerite de Borgonha, a rainha cujo assassinato já fôra propalado. A confissão da rainha havia sido entregue a Marigni naquele dia, porém, estava datada de dois dias antes. Daí chegaram a conclusões tremendas e o homem digno e leal acusado de chantagem, foi também apontado como cúmplice de homicídio.

Marigni foi levado para o templo e encarcerado na mesma cela onde estivera Jacques de Molay. A argola que o prendia ao muro era a mesma que acorrentara o cruzado herói. Só então, Marigni desceu o seu pensamento do alto do seu poderio, da sua justiça limpa, porém implacável, para os que sofrem. Êle não matava homens e sim apagava símbolos. O grande estadista reprovou-se.

Pelo caminho que o conduziu ao suplício final debaixo das vaias da população que o acreditava criminoso, Marigni pensava nos 16 anos em que governara mais do que o próprio rei, nos criminosos que mandara à fôrca e à fogueira, nas ruas que alargara, nas casas que fizera construir, na Pátria salva tantas vêzes por seu talento de estadista e por fim, naquele patíbulo por êle mesmo mandado construir, bem sólido, bem bonito e forte, para sanear a cidade dos criminosos imundos.

Chegado ao patíbulo perguntou para os guardas apontando as fôrcas: "Qual?" E sem permitir que lhe amarrassem as mãos, alisou os cabelos oferecendo a cabeça ao carrasco. Diz a descrição de um historiador: — "Durante alguns minutos viram-no torcer-se, com os olhos fora das órbitas, a face tornado-se azul, depois violeta, a língua a sair e os braços e as pernas agitadas, como se procurasse subir ao longo de um mastro invisível. Por fim os braços cairam, as convulsões diminuiram de intensidade, pararam, e os olhos não enxergaram mais nada.

A multidão, então, calou-se, sempre surpreendida consigo mesma, como se experimentasse o mêdo de sua cumplicidade. Os carrascos desceram o corpo, arrastaram-no pelos pés através da plataforma e o suspenderam, com suas belas vestes de fidalgo, ao lugar de honra que lhe era devido, à frente do cadafalso, para aí deixar apodrecer um dos maiores ministros que a França jamais possuiu."

A seguir: A SURPRÊSA DE CLEMENCE.

N. R. — Por equívoco deixou de ser publicado domingo, do que pedimos desculpas aos leitores que telefonaram para a redação reclamando.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel. PS 1

# MATOU A MULHER SURRANDO-A VÁRIAS HORAS

**Esclarecido o crime da Rua Morais Cardoso, em Nilópolis — A irmã do criminoso é cúmplice**

Designado pelo delegado Luciano Leite da Silva, da Delegacia de Nilópolis, para esclarecer a estranha morte da doméstica Georgina de tal, (preta, solteira, de 22 anos, residente na Rua Doutor Godói, número 206, fundos), ocorrida na madrugada de sábado último, no interior da casa situada na Rua Morais Cardoso, número 1.607, o investigador Manuel Antônio Ribeiro, em pouco menos de 24 horas, depois de ouvir várias testemunhas, chegou à conclusão de que a infeliz mulher foi vítima de brutal assassinato.

O CRIMINOSO É O AMANTE

Consoante, foi publicado em nossa edição de domingo passado, a infeliz Georgina (ainda não foi inteiramente identificada), há cêrca de dois meses travou conhecimento com o motorista Hirmogênio Luís Pereira, (prêto, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Morais Cardoso, 1.607, em Nilópolis) de quem se tornou amante. Em virtude de Hirmogênio residir em companhia de seus genitores, Georgina mantinha encontros com o mesmo em seu domicílio e raramente aparecia na casa do amante.

Na última sexta-feira, em razão de Hirmogênio Luís Pereira ser um homem dado à aventuras e possuir mais três amantes, Georgina não gostou daquela atitude e começou a discutir com Hirmogênio, que em dado momento aplicou-lhe severa surra. A infeliz mulher, já revelou o exame de necrópsia feito pelo legista Bernardo Bochen, foi morta em razão do espancamento. Sofreu, além de rutura dos pulmões, graves equimoses no pescoço e ventre.

*Hirmogênio Luís Pereira, o criminoso procurado pela Polícia de Nilópolis*

ESTAVA GRÁVIDA

Georgina, que estava em estado de gestação (mês e dias) sofrendo espancamento no ventre, não pôde resistir e pela madrugada de sábado faleceu.

O bárbaro criminoso tratou de fugir, enquanto sua irmã Judite Pereira procurava ocultar o crime, afirmando que Georgina fôra vítima de ataque cardíaco.

TESTEMUNHAS IMPORTANTES

Diligenciando, o investigador Manuel Ribeiro conseguiu localizar e arrolar três testemunhas. A primeira a prestar depoimento foi a senhora Arlete Pereira, (parda, solteira, de 2 anos, residente na Rua Morais Cardoso, número 1.607, fundos) que, dentre outras coisas, afirmou que Hirmogênio é um homem de gênio violento. Além de Georgina, tinha mais três amantes, Lídia, Maria e Norma. Na ocasião em que espancava a infeliz Georgina, o motorista tinha a seu lado a amante, Norma, que a tudo assistia. Pelo que afirmou Judite Pereira, quando interrogada, o espancamento que culminou com a morte de Georgina, foi originado pelo fato da infeliz mulher alegar que estava grávida do amante e não aceitar a companhia de outras mulheres.

"GEORGINA APANHAVA BOLOS"

Outras testemunhas ouvidas foram as senhoras Zélia Lemos, (parda, casada, de 35 anos, residente na Rua General Mena Barreto, número 249, fundos), que estava acompanhada de seu espôso, o comerciante Valentim Lemos, que afirmou: na tarde de sexta-feira se encontrava na residência de sua costureira de nome Pompéa, quando teve a atenção despertada por horríveis gritos. Posteriormente foi informada de que Hirmogênio Pereira, munido de um cacete, aplicava severa surra em Georgina. No dia seguinte, quando soube da morte da infeliz mulher, ficou muito nervosa e logo julgou tratar-se de crime. Por outro lado a costureira, que se identificou como sendo Pompéa de Oliveira Farinha, (parda, casada, de 34 anos, residente na Rua General Mena Barreto, número 256, casa 7) declarou que fazia a entrega de um vestido para a testemunha acima mencionada, quando notou que no quintal da casa situada na Rua Morais Cardoso, número 1.607, Hirmogênio Pereira espancava com um cacete, uma mulher.

Afirmou dona Pompéa Farinha que Hirmogênio fazia questão de bater nas mãos da mulher, que clamando por socorro, dizia: "Não me bata, Hirmogênio, eu vou passar sua roupa à ferro!"

ERA UM HAREM

O espancamento, segundo o depoimento de dona Pompéa Farinha, teria perdurado por longas horas. Em determinado momento, a depoente deixou seu domicílio e foi até a residência do comerciante Valentim Lemos para assistir um programa de televisão e quando retornou, Hirmogênio continuava a espancar Georgina. Foi neste momento que dona Pompéa Farinha, olhando pela cêrca que separa o quintal de sua casa e o do criminoso, foi avistada por Judith, irmã de Hirmogênio. A referida mulher notando que seu irmão era observado, cobriu a cêrca com várias esteiras, aconselhando o irmão com a seguinte frase: "Bate na barriga dela!"

Em razão dêstes depoimentos, o delegado Leite da Silva chegou à conclusão de que Judith Pereira é cúmplice no crime perpetrado por seu irmão Hirmogênio Luís Pereira, que continua foragido. Por outro lado, o investigador Manuel Ribeiro apurou que o frio criminoso pretendia fazer da residência de seus genitores, um verdadeiro harém, onde vivia com várias mulheres.

# "NÃO MATEI MEU MARIDO!"

**DEFENDE-SE JUREMA BARROSO DA TERRÍVEL ACUSAÇÃO QUE LHE PESA SÔBRE OS OMBROS**

"Não matei meu marido", foi o que nos afirmou a senhora Jurema Barroso, acusada de haver envenenado, no dia 30 de setembro último, o linotipista Sebastião Barroso, seu espôso, que veio a falecer no Hospital Getúlio Vargas ao receber os primeiros socorros. Declarou ainda dona Jurema que seu marido, dias antes de morrer, passara a se desfazer de objetos particulares e que no domingo que antecedera a sua morte mostrara-lhe, com alguma euforia, uma apólice de seguros de vida, da qual a acusada era a beneficiária.

— Nem passou por mim a idéia de que meu marido pretendesse se matar — prosseguiu a mulher — pois, se não se mostrava feliz, também não demonstrava qualquer sinal de desilusão da vida. Agora, a família dêle, que não me suporta, quer me acusar da sua morte. Êles não se lembram de que nunca se interessaram por Sebastião, a quem, ao contrário, sempre procuravam prejudicar nos negócios, e que foram os meus irmãos, quando êle teve que se submeter a uma operação, que o socorreram.

CONTINUA O PROCESSO

No 21.º Distrito Policial, por onde está correndo o processo, o delegado Pastor continua conseguindo provas contra dona Jurema Barroso, que, ao que tudo esta a indica, não estaria envolvida na morte de seu espôso, uma vez que todos os elementos conseguidos até então por aquela autoridade em nada a incriminam. Subsiste, apenas, como prova importante de acusação a denúncia feita pelo macumbeiro que afirmou ter ido dona Jurema ao seu "terreiro" com o objetivo de pedir-lhe uma "fórmula" para dar cabo do marido.

*José Fagundes, a vítima*

## MORTO PELO GUARDA-NOTURNO

Um guarda-noturno conhecido pela alcunha de "Zèzinho" foi autor de estúpido crime de morte, na noite de domingo último, em frente ao número 43 da Rua Air Cabral, no Morro do Jacarezinho.

O crime foi presenciado por duas testemunhas, a senhora Maria dos Santos, que se encontrava à janela de sua residência, exatamente no número acima mencionado, conversando com a doméstica Benedita da Silva, solteira, de 18 anos, moradora na Rua Teixeira Macêdo.

Contou a dita senhora ao comissário do 19.º Distrito Policial, que viu quando dois homens, no poste de iluminação em frente à sua casa, discutiam acaloradamente. Um dêles, vestia um blusão de couro e trazia na cabeça um quépi. Em dado momento o homem do quépi sacou de uma arma e desfechou três tiros no seu contendor, que tombou ali mesmo, enquanto o outro fugia, deixando cair o quépi.

Apurando o crime, verificaram as autoridades que o morto era o vidreiro José da Conceição Fagundes, solteiro, de 19 anos, conhecido pelo vulgo de "China" e tido como elemento perigoso na redondeza, onde foi autor de vários assaltos.

Admite-se que o crime tenha raízes em questões amorosas, resultando numa tomada de satisfações pelo guarda-noturno, que terminou matando o marginal.

RADIOTELEGRAFISTA
ESCOLA BARÃO DE CAPANEMA
Travessa Comércio, 11 - 2.º
Telefone 23-6157

## É mesmo guarda-noturno

**Agarrado por policiais e autuado**

Fardado e documentado, mostrando realmente ser guarda-noturno, compareceu a nossa redação o sr. José Ferreira Lima, casado, 26 anos, morador na Rua Andrade de Araújo, 437, para esclarecer uma ocorrência em que foi envolvido, cujo fato registrado no 11.º D.P. e publicado pela LUTA do dia 10, o dava como falso guarda-noturno. Naquela ocasião, disse o sr. José, realmente não podia provar minha qualidade de guarda-noturno, pois estava sem um documento. Com relação a despesa que foi acusado de não querer pagar, nega o fato. Disse que ia passando pelo local quando foi agarrado por policiais e na delegacia autuado. Foi sôlto mediante fiança paga por um investigador de nome Valdemar, seu amigo, que dirige auto de praça.

## MACONHEIRO

*Lourenço Leite*

Em ronda que efetuaram ontem, dois guardas do 7.º Distrito Policial, prenderam o indivíduo Lourenço Leite Gudim (solteiro, de 22 anos, mais conhecido pela alcunha de 'Russo da Praia", sem endereço), maconheiro conhecido, já com várias entradas em diversas delegacias. O marginal portava um punhal e um "dólar" de maconha, e foi levado para o 7.º Distrito Policial, onde o comissário Vidal mandou autuá-lo e recolhê-lo ao xadrez.

## ESBARROU NUM CACHALOTE

**Avariado o navio "Bretagne"**

*MARSELHA, 25 (FP) — Quando regressava da América do Sul com destino a Marselha, o transatlântico "Bretagne" esbarrou, ao largo das Ilhas Canárias, num cachacolte de umas 30 toneladas, que danificou sèriamente uma das pás da hélice do navio. Todavia, o "Bretagne" conseguiu respeitar o seu horário até Marselha.*

*No entanto, por motivos de segurança, a companhia encaminhou por via férrea os viajantes que se destinavam a Gênova. O "Bretagne" sòmente partirá na quinta-feira para êsse pôrto.*

## DESAPARECIDAS

*Iolina Estelano Alves, a desaparecida*

*— O servente de pedreiro João Aristides Alves, residente na Rua da Matriz, lote, 9, do Jardim Metrópole em Caxias, compareceu em nossa redação solicitando aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA que por ventura saibam do paradeiro de sua irmã Iolina Estelano Alves, (parda, solteira, de 50 anos) que se encontra desaparecida há longos anos, comuniquem no endereço acima mencionado.*

*— Ignorando o paradeiro de sua genitora Judite de Lima, (preta, de 30 anos) que desapareceu de seu domicílio situado na Rua Pôrto Marinho, casa sem número, no município de Cantagalo, o operário Dirceu Antônio Verlim, (residente na Avenida Presidente Vargas, número 1 734) solicita a quem souber do destino tomado por Judite, comunicar no endereço acima mencionado.*

MEIAS Espuma
Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais.
A VISTA — Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

# Treta trabalhou suave para o "Handicap Especial"

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARTÓRIO DO 1.º OFICIO
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO

**E D I T A L**

FAÇO SABER a todos quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que JOSE SIMÕES E SOUZA e sua mulher JUSTINA RIBEIRO DE SOUZA, portuguêses casados, proprietários, residentes e domiciliados na rua Tenente Vieira Sampaio, n.º 33-B, apartamento 205, no Distrito Federal, depositaram neste Cartório à Praça do Pacificador n.º 55, sala 304, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, o Memorial planta e demais documentos, previstos pelo artigo 1.º do Decreto n.º 3 079, de 15 de setembro de 1938, referentes ao imóvel de sua propriedade denominado "PARQUE VIRGINIA", (desmembrado do "Parque Marylandia"), no 2.º distrito dêste Município, fora do perímetro urbano, com a área total de 48 611,41m2, transcrito neste Cartorio, sob o número de ordem 10.537 a fôlhas 68 a 71 do Livro 3-M, em 1º de dezembro de 1954, e que tem os seguintes limites: — FRENTE: Avenida Rosário; FUNDOS. Rua das Jaqueiras; LADO DIREITO: Rua 10 e Rua 14; LADO ESQUERDO. Rua Justina de Souza; constituido por cento e vinte e sete (127) lotes de terrenos situados e componentes das quadras 16, 19, 20 e 22, do loteamento inscrito neste Cartório, sob o n.º 147 a fôlhas 146 do Livro 8-G, denominado "Parque Marylandia", pertencente a Companhia Proprietária Brasileira S/A. — As impugnações dos que se julgarem prejudicados, deverão ser apresentadas neste Cartório, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da terceira (3.ª) e última publicação, do presente EDITAL.

Duque de Caxias, 4 de novembro de 1957.
O oficial substituto: — **Alcides Mello Soares.**

## A pupila de Carlos Cabral passou os 1 400 metros em 93"2/5, de carreirão — Ulemá trabalhou 3 440 metros com vistas ao Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — Os exercícios da manhã de ontem

Dos quatro concorrentes ao Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, prova principal da corrida da semana, no Hipódromo da Gávea, apenas Ulemá tirou prova para o compromisso. Abordou 3.440 metros em 244", agradando.

Para o Handicap Especial, muito agradou o exercício de Treta, embora o fizesse de modo suave, cobrando os 1.400 metros em 93"2/5. Está, porém, muito bonita a pupila de Carlos Cabral e seu trabalho deixou patente a soberba forma em que se encontra.

Damos abaixo, a relação dos exercícios anotados pelo nosso cronometrista, para as próximas corridas de sábado e domingo:

ULEMÁ, M. Silva — 3.440 em 244" e 1.600 em 111".
METEORO, R. Silva — 1.200 em 81".
MY EVE, D. Moreira — 1.400 em 93".
TATE!, R. Silva — 1.400 em 89"4/5.

LA MOUSMEE, O. Serra — 1.200 em 79"1/5.
RARO, A. Santos — 1.300 em 87".
TALULAH, A. Marçal — 1.000 em 5"2/5.
SAIRA, P. Tavares — 1.300 em 88".
JET BET, A. Santos — 1.400 em 93"3/5.
PINHEIRO, U. Cunha — 1.600 em 109"3/5.
GEREBAITA, A. Marçal — 1.000 em 65"2/5.
CLAMART, J. Tinoco — 1.000 em 66".
UGANDO, H. Vasconcelos — 1.400 em 90"2/5.
CROWN PRINCE, A. Vieira — 1.400 em 95".
GAVETA, A. G. Silva — 1.000 em 67"2/5.
CRECY, O. Ullôa — 1.300 em 85"4/5.
CHIANTI, H. Vasconcelos — 1.600 em 117".
CERISE, M. Silva — 1.300 em 86"3/5.
TINO, O. Moura — 1.300 em 86"2/5.
CACAU, A. G. Silva — 1.600 em 108"2/5.
ENSUEÑO, L. Silva — 1.300 em 84"2/5.
GAIUTA, S. Câmara — 1.500 em 98"2/5.
BOOMERANG, L. Rigoni — 1.500 em 101"2/5.
ERÔNICO, A. Nascimento — 1.500 em 101".
VIOLETA, M. Silva — 1.400 em 92".
VESTA, S. Câmara — 1.400 em 91"2/5.
MAESTRINI, A. Santos — 1.600 em 108"2/5.
SORELLA, M. Silva — 1.400 em 99".
VERBETE, U. Cunha — 1.400 em 97".
FAIRY TAIL, A. Vieirfa — 1.400 em 93".
EMPIRE, A. Vieira — 1.400 em 96"3/5.
ROCHEDO, J. Tinoco — 1.900 em 130".
CINDERELLA, A. Marçal — 1.400 em 105".
FORUM, J. Baffica — 1.400 em 96"3/5.
ODEON, D. Moreno — 1.600 em 103".
MOCAN, L. Diaz — 1.600 em 105"4/5.
LYNZ, L. Rigoni — 1.400 em 93"3/5.
BREZZA, J. Silva — 1.300 em 66".
VESPER, A. Rosa — 2.040 em 140".
HISTORICO, A. Santos — 1.500 em 102"2/5.
TRETA, L. Silva — 1.400 em 93"2/5.
UMIRI, M. Teixeira — 1.400 em 94"2/5.
ENFIM VIOLON, M. Silva — 1.400 em 91".
MAS-TUA, J. Silva — 1.400 em 89".
DUCTIFUL, M. Henrique — 1.200 em 78"4/5.
LAGRIMA, H. Vasconcelos — 1.300 em 90".
ISQUEIRO, J. Tinoco — 1.400 em 94".
CRISBAM, G. Almeida — 2.040 em 143"2/5.
RAYON D'OR, J. Ribas — 1.000 em 64".
TALITA, O. Ullôa — 1.000 em 5".
TAPERA, A. Cardoso — 1.400 em 93".
RIO NEGRO, I. Sousa — 1.300 em 86".
SANS PAREIL, O. Ullôa — 1.400 em 91"3/5
SARRACENO, A. Cardoso — 1.400 em 91"3/5.
MAFIA, L. Diaz, e KING SPORT, L. Rigoni — 1.400 em 93"3/5.
NARCISO, O. Serra e COLAR, J. Tinoco — 1.200 em 78"3/5.
NILGAI, M. Silva e NESKA, L. Diaz — 1.400 em 92"2/5.


**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.



## PREVINA-SE CONTRA AS FEBRES TÍFICAS COM OROTAB

(DRAGEAS)

Processo fácil, barato, sem reações nem dieta, por via oral, vacinando com segurança. É um produto do Laboratório Clínico Silva Araújo S. A.


# As corridas de sábado e domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 13,50 HORAS — CR$ 65.000,00

| | | |
|---|---|---|
| 1—1 JALAPA | 4 | 56 |
| 2 T. DAUGHTER | 10 | 56 |
| 2—3 STAR LIGHT | 6 | 56 |
| 4 ESTAMPILHA | 1 | 56 |
| 3—5 ULEA | 8 | 56 |
| 6 DICHA BUENA | 7 | 56 |
| 7 FAVA BRAVA | 3 | 56 |
| 4—8 IBICARE | 9 | 56 |
| 9 ATALIA | 5 | 56 |
| " FACEIRA | 2 | 56 |

2.º PAREO — 1.500 METROS — AS 14,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — (GRAMA)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 MAESTRINI | 7 | 56 |
| 2 SEA PRINCE | 3 | 56 |
| 2—3 CONDOR | 8 | 52 |
| 4 METEORO | 1 | 58 |
| 3—5 DESERTO | 4 | 56 |
| 6 BICUDO | 2 | 56 |
| 4—7 HIGH RED | 5 | 58 |
| 8 RAMIREZ | 7 | 54 |

3.º PAREO — 1.000 METROS — AS 14,50 HORAS — CR$ 70.000,00 — (GRAMA)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 VASCO | 4 | 55 |
| 2—2 MACON | 1 | 53 |
| 3 KANAU | 7 | 55 |
| 3—4 BASSANO | 2 | 55 |
| 5 TITAN | 5 | 55 |
| 4—6 TIRON | 6 | 55 |
| " PIPERMAN | 3 | 55 |

4.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 75.000,00 — (GRAMA)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 BUCAREST | 8 | 55 |
| 2 DOUALA | 7 | 55 |
| 2—3 NESKA | 2 | 55 |
| 4 OUQUIA | 6 | 55 |
| 3—5 SORELLA | 5 | 55 |
| 6 MANITA | 4 | 51 |
| 4—7 RAMI | 1 | 55 |
| 8 GUALISCA | 2 | 55 |

5.º PAREO — 2.400 METROS — AS 15,50 HORAS — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — CR$ 150.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 ARMANGNAC | 4 | 50 |
| 2—2 MISTER BAGE | 6 | 50 |
| 3 LUARZINHO | 5 | 63 |
| 3—4 ESTUARDO | 1 | 61 |
| 5 PINHEIRO | 2 | 55 |
| 4—6 UMARY | 7 | 58 |
| 7 COLIGNY | 2 | 50 |

6.º PAREO — 1.200 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 IMPATIENS | 6 | 56 |
| 2 ORIZON | 1 | 52 |
| 2—3 DESFLANTE | 10 | 60 |
| 4 BLASE | 4 | 56 |
| 3—5 ENTALHE | 8 | 56 |
| 6 NIGHT BLUE | 3 | 54 |
| 7 VENTAROLA | 7 | 54 |
| 4—8 RIGOLETO | 5 | 60 |
| 9 BLAST | 2 | 60 |
| " LAMENTO | 9 | 52 |

7.º PAREO — 1.300 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 CRECY | 6 | 55 |
| " RICAÇO | 3 | 55 |
| 2—2 LIBERAL | 7 | 55 |
| 3 CIFRAO | 3 | 55 |
| 3—4 JABOK | 2 | 55 |
| 5 CRUZ DE ACERO | 8 | 55 |
| 6 VITO | 1 | 55 |
| 4—7 LOURO | 10 | 55 |
| 8 GRAVE | 9 | 55 |
| 9 EMOK | 4 | 55 |

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 65.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 IRENE | 2 | 56 |
| " JICK | 1 | 56 |
| 2 ORMAI | 3 | 56 |
| 2—3 SOUVENIR | 6 | 56 |
| 4 JET BEAT | 13 | 56 |
| 5 ABDULA | 5 | 56 |
| 3—6 QUANON | 8 | 56 |
| 7 JARGAO | 7 | 56 |
| 8 GIGANTIC | 4 | 56 |
| 4—9 SUDANES | 12 | 56 |
| 10 ABOUKIR | 8 | 56 |
| 11 PETER PAN | 11 | 56 |
| " IAN | 10 | 56 |

## PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,50 HORAS — CR$ 70.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 MAMBIRA | 6 | 56 |
| 2—2 VIOLETA | 5 | 56 |
| 3—3 ROSA MIEL | 2 | 56 |
| 4 URAUNA | 1 | 56 |
| 4—5 JACOARA | 3 | 56 |
| 6 FITA AZUL | 4 | 56 |

2.º PAREO — 1.800 METROS — AS 14,20 — "JOSE EDUARDO DE MACEDO SOARES" (PROVA ESPECIAL DE LEILAO) — CR$ 90.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 APRY | 5 | 58 |
| 2—2 MARIA PERIGOSA | 3 | 58 |
| 3—3 VIGILIA | 2 | 55 |
| 4—4 VEUVE CLICQUOT | 1 | 55 |
| 5 DOUALA | 4 | 55 |

3.º PAREO — 4.000 METROS — AS 14,50 — G. P. "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — CR$ 300.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 ULEMA | 2 | 58 |
| 2—2 CRISBAM | 1 | 60 |
| 3—3 FRANCFORT | 3 | 60 |
| " KARNAK | 4 | 60 |

4.º PAREO — 1.000 METROS — AS 15,20 HORAS — CR$ 70.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 NAMORADEIRA | 4 | 55 |
| 2 GAVETA | 9 | 55 |
| 2—3 CAMANDUCAIA | 6 | 55 |
| 4 RIPA | 1 | 55 |
| 5 GEREBAITA | 2 | 55 |
| 3—6 TAMISA | 7 | 55 |
| 7 INDIAN FLOWER | 11 | 55 |
| 8 GRATA | 3 | 55 |
| 4—9 TEGUCIGALPA | 10 | 55 |
| 10 VAGA | 5 | 55 |
| " VIVA | 8 | 55 |

5.º PAREO — 1.400 METROS — AS 15,50 HORAS — CR$ 100.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 CINDERELLA | 1 | 55 |
| 2 MAS-TUA | 8 | 60 |
| 2—3 UMBRIA | 3 | 53 |
| 4 ILLORA | 2 | 51 |
| 3—5 TRETA | 5 | 59 |
| 6 RUBIA | 4 | 50 |
| 4—7 LA MOROCHA | 7 | 54 |
| 8 SINFONIA | 6 | 51 |

6.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,20 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 BAR-EL-JEBEL | 9 | 56 |
| 2 UGANDO | 3 | 56 |
| 2—3 BANJO | 6 | 56 |
| 4 JUGURTA | 10 | 56 |
| 3—5 ENFIN VIOLON | 3 | 56 |
| 6 NAUTA | 7 | 56 |
| " SINISTRO | 4 | 56 |
| 4—7 MOCAN | 1 | 56 |
| 8 UDO | 5 | 56 |
| " URANIO | 8 | 56 |

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,50 HORAS — CR$ 75.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 CROWN PRINCE | 6 | 55 |
| 2 TURBILHAO | 9 | 55 |
| 3 CAIBOATE | 1 | 55 |
| 2—4 JACYRNOS | 7 | 55 |
| 5 JANJAK | 3 | 55 |
| " GARRAFAO | 11 | 55 |
| 3—6 COMMENDATORE | 2 | 55 |
| 7 ORSÉGO | 6 | 55 |
| 8 KOROVIN | 5 | 55 |
| 4—9 ENSUEÑO | 12 | 55 |
| 10 GARGANTA | 4 | 55 |
| 11 VERBETE | 10 | 55 |

8.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17,20 HORAS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 SARAU | 3 | 56 |
| 2 JEBEIL | 7 | 56 |
| 2—3 PARNAHYBA | 11 | 56 |
| 4 BOMARNEIRO | 4 | 56 |
| 5 SUDANÊS | 6 | 52 |
| 3—6 CAMPI | 1 | 56 |
| 7 IRERE | 9 | 52 |
| 8 JAGUNÇO | 2 | 56 |
| 4—9 UMIRI | 8 | 56 |
| 10 CIRCO | 10 | 56 |
| 11 UARU | 5 | 56 |

# Programa oficial para 5ª-feira

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Jimmy | 1 | 60 |
| 2 Zoófilo | 8 | 52 |
| 2—3 Condor | 2 | 60 |
| 4 Náutico | 11 | 56 |
| 5 Hoyden | 7 | 56 |
| 3—6 Beijo Amargo | 9 | 56 |
| 7 Grevista | 6 | 56 |
| 8 Gigli | 3 | 60 |
| 4—9 Orchita | 5 | 58 |
| 10 Calli | 10 | 60 |
| 11 Sabugueiro | 4 | 60 |

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 British Flag | 3 | 55 |
| 2—2 Chalama | 2 | 55 |
| 3—3 Kovidara | 4 | 55 |
| 4—4 Bal Masqué | 1 | 55 |

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Thebas | 6 | 54 |
| 2—2 Ormandie | 4 | 52 |
| 3—3 Quita | 3 | 50 |
| 4 Escápula | 3 | 50 |
| 4—5 Mistinguete | 2 | 50 |
| 6 Iasima | 1 | 50 |

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Baleno | 11 | 52 |
| 2 Isqueiro | 10 | 52 |
| 2—3 Bomarchueco | 6 | 56 |
| 4 Alyamo | 5 | 52 |
| 5 Cognac | 7 | 52 |
| 3—6 Iberia | 9 | 52 |
| 7 Lumisan | 8 | 52 |
| 8 Onorio | 1 | 56 |
| 9 Typhoon the Second | 3 | 56 |
| 4—10 Adverso | 4 | 56 |
| 11 Sunlike | 2 | 52 |

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Eçaruna | 2 | 58 |
| 2—2 Florença | 3 | 52 |
| 3—3 Cerrilha | 1 | 58 |
| 4 Zara | 5 | 52 |
| 4—5 Bomardona | 4 | 56 |
| 6 Inhangá | 6 | 58 |

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Evidência | 11 | 54 |
| 2 Blue Bird | 2 | 54 |
| 3 Ossastra | 12 | 54 |
| 2—4 Marítima | 5 | 54 |
| 5 Baleeira | 9 | 54 |
| 6 Garça Negra | 8 | 50 |
| 3—7 Kzerade | 6 | 54 |
| 8 Havatana | 3 | 54 |
| 9 Maionese | 7 | 54 |
| 4-10 Ingarana | 4 | 54 |
| 11 Experiência | 10 | 54 |
| " Irony | 1 | 54 |

7.º PAREO — às 16,50 horas — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00 (Betting)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Le Rouge | 6 | 54 |
| " Oviedo | 11 | 60 |
| 2 Tripoli | 3 | 60 |
| 2—3 Tunuyan | 10 | 58 |
| 4 Régio | 8 | 58 |
| 5 Bálsamo | 4 | 60 |
| 3—6 Cacaú | 7 | 58 |
| 7 Quefir | 12 | 60 |
| 8 Haralém | 3 | 58 |
| 4—9 Quimbar | 5 | 60 |
| 10 Ornamento | 9 | 54 |
| 11 Blue Sky | 1 | 60 |

8.º PAREO — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

| | N.º | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 Capurro | 5 | 56 |
| 2 Saci | 4 | 52 |
| 3 Dourados | 8 | 52 |
| 2—4 El Valiente | 6 | 54 |
| 5 Guillière | 11 | 52 |
| 6 Desert Prince | 3 | 56 |
| 3—7 Astro | 1 | 52 |
| 8 Bomarsol | 9 | 54 |
| 9 Pitu | 10 | 52 |
| 4-10 Helvético | 3 | 60 |
| 11 Tejo | 12 | 56 |
| " Sagu | 7 | 60 |

## TRIBUNAL DA GÁVEA

# SUSPENSO R. MARTINS POR 30 DIAS

Em suas resoluções de ontem, os senhores comissários de corridas puniram, além de outros jóqueis, o irrequieto Roberto Martins que não compareceu para pilotar a égua Fighter, na reunião de 5.ª-feira última, conforme compromisso assinado. Ficará êle ausente das competições por 30 dias.

Foram as seguintes as deliberações da Comissão de Corridas:

1 — Tornar sem efeito a multa de Cr$ 500,00 imposta ao jóquei José Martins e constante da alínea e das resoluções do dia 18 do corrente;

2 — Notificação por indocilidade na partida: Ijuhy, Quimbar, Pinga Fogo, El Indio, Turbilhão, Expresso do Sul e Jargão (1.ª notificação) e Temor, Banjo, Faixa, Pitu e Vencimento (2.ª e última notificação); e ainda proibir de correr por trinta (30) dias, os animais Senda, Siva e My Rat;

3 — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Célio Tourinho (Hoyden) e José S. da Silva (Moderno), por infração das alíneas *c* e *f* do artigo 44 do Código (mal arreiamento e não ter apresentado a farda do proprietário), respectivamente;

4 — Suspender, até o dia 3 de dezembro, o jóquei Haroldo de Vasconcelos (Bomarneiro) e o aprendiz Carlos Dias (Marraschino), por infração do artigo 163 e de acôrdo com os seus parágrafos;

5 — Estender, até o dia 15 de dezembro, a penalidade aplicada ao aprendiz Carlos Dias, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Zorai e Bambinai;

6 — Suspender, por trinta (30) dias o jóquei Roberto Martins (Fighter), por infração do § 6.º do artigo 87 do Código (deixar de cumprir o compromisso de montaria);

7 — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 5 de dezembro Antônio Portilho (Pernambuco), até o dia 1.º de dezembro Dario Moreira (Kartum) e Iêdo Amaral (Quimbar) e até o dia 30 de novembro Jorge Ramos (Chalûa) e Ubirajara Cunha (Borghese);

8 — Multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.200,00 Carlos Dias (Hoyden e Ferrugem) e Manuel Silva (Parnaiba e Tento); em Cr$ 1.000,00 Ubirajara Cunha (Bucarest) e Luís Diaz (Tirafogo) e em Cr$ 600,00 Luís Rigoni (Impatiens);

9 — Chamar, à secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, às 15 horas, os seguintes profissionais: Dario Moreira, Pedro Gusso Filho, Juan Marchant e Carlos Dias;

10 — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 15, 16 e 17 de novembro.

ANORMALIDADES

O animal Samurai foi alcançado durante o percurso e Pactolo e Farrula apresentaram-se sentidos.


**Hotel Imperador**
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MÓDICOS
Estrada Rio-Petrópolis, K 14 — Pôsto Imperador Ltda


## Inscrições Clássicas de São Paulo

Até quinta-feira, dia 28 de novembro, serão recebidas na secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, as inscrições clássicas de São Paulo, para 1958. Os impressos acham-se à disposição dos interessados.


**ATENÇÃO CAXIAS**
Vende-se uma área de terreno medindo 2.500 metros quadrados perto da estação à Rua Itapemirim com Luz e fôrça dentro do terreno. Tratar com o senhor Camilo, Av. Presidente Vargas n.º 63 — Caxias.



**Matadouro Modêlo de Duque de Caxias**
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2.010
CÓMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc.
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias



**Bicicletas e acessórios em geral**
JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA.
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 - FONE: 28 - 1720
End. Telg.: "JOBARIMPOR"
RIO DE JANEIRO



**LLOYD BRASILEIRO** - Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquête) Vg. 163
Ida — Sairá a 27 do corrente às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.

UÇÁ (Cargueiro)
Vg. 161 — Ida
Sairá para: ILHEUS, SALVADOR e ARACAJU.

COMANDANTE CAPELA
(Paquête) — Vg. 168 — Ida
Sairá a 5 de dezembro, às 10 horas para: ILHEUS e SALVADOR.
Pedimos o comparecimento na seção de passagem, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

AVISO
QUALQUER ALTERAÇÃO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS, SERA' PUBLICADA NESTE MESMO JORNAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE PANAMA
Sairá a 28 do corrente para VITORIA, BARRA DE ILHEUS SALVADOR, CABEDELO RECIFE, SAO VICENTE, HAVRE LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEM E HAMBURGO

LOIDE BRASIL
Sairá a 9 de dezembro, para: VITORIA, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, CASABLANCA, TANGER, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GENOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 de dezembro, para: VITORIA e NOVA ORLEANS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 7 de dezembro, para: BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 6 de dezembro, para RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 de dezembro para: RIO, VITORIA e NOVA ORLEANS.



**MADEIRAS E MATERIAIS**

| | | |
|---|---|---|
| Aduelas de canela de primeira, com rebaixo | m. | 27,00 |
| Alizares de canela de primeira | m. | 9,50 |
| Assoalho de peroba rosa de primeira | m2. | 150,00 |
| Caibros de peroba do campo | m. | 19,00 |
| Cimento em sacos perfeitos | Um | 125,00 |
| Fôrro de pinho de primeira | m2. | 55,00 |
| Fôrro de peroba rosa de segunda | m2. | 80,00 |
| Fôrro de peroba rosa de primeira | m2. | 105,00 |
| Janelas (Venezianas/Vidros/Postigos) | Uma | 845,00 |
| Marcos de canela de primeira | m. | 18,00 |
| Pernas de pinho para construções | Pé | 4,60 |
| Portas de cedro almofadadas | Uma | 575,00 |
| Portas de entrada com visor | Uma | 850,00 |
| Ripas | m. | 2,20 |
| Rodapés de canela de primeira | m. | 5,00 |
| Tábuas de pinho para construções | Pé | 8,50 |
| Tábuas de pinho aparelhadas | Pé | 6,10 |
| Tacos peroba do campo de segunda | m2. | 145,00 |
| Tacos peroba do campo de primeira | m2. | 175,00 |
| Telhas francesas de 1.ª | Uma | 4,50 |
| Telhas onduladas de cimento-amianto | m2. | 140,00 |

LOUÇA SANITARIA E APARELHOS DOMÉSTICOS

| | | |
|---|---|---|
| Aquecedores a gás, brancos | Um | 3.050,00 |
| Azulejos branco Klabin | m2. | 130,00 |
| Banheiras, BRASIL ou COSMOPOLITA | Uma | 2.070,00 |
| Bidets de louça branca, vitrificada | Um | 450,00 |
| Caixa de descarga, para embutir | Uma | 750,00 |
| Chuveiro elétrico, automático | Um | 900,00 |
| Fogão a gás Light, 3 bôcas e fôrno | Um | 2.550,00 |
| Fogão a gás Light, 4 bôcas e fôrno | Um | 3.200,00 |
| Fogão a gás Light, 4 bôcas, modêlo de luxo | Um | 5.050,00 |
| Fogão a HELIOGÁS, instalado, com gás | Um | 6.300,00 |
| Ladrilhos de cerâmica S. CAETANO | m2. | 240,00 |
| Lavatórios de louça branca, vitrificada | Um | 190,00 |
| Mosaico branco C.C.B. | m2. | 178,00 |
| Pias para cozinha | Uma | 300,00 |
| Tijolos boleados SÃO CAETANO | Um | 9,00 |
| Válvulas de descarga, PRIMOR | Uma | 590,00 |
| Vasos sanitários brancos, vitrificados | Um | 350,00 |
| Enceradeiras ARNO | Uma | 4.100,00 |
| Enceradeiras WALITA | Uma | 4.800,00 |
| Batedeira WALITA, bolos, etc. | Uma | 4.100,00 |
| Exaustores elétricos para cozinhas | Um | 2.650,00 |
| Liquidificadores ARNO ou WALITA | Um | 2.250,00 |
| Motores para máquinas de costura | Um | 2.100,00 |
| Ventiladores ELETROMAR de 10 polegadas | Um | 2.370,00 |
| Televisão de 21 polegadas | Um | 32.000,00 |

VENDAS A VISTA E A PRAZO
**SABE LTDA.**
RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 — ENG. DE DENTRO
TELEFONES: 29-5097 e 49-1710



**CONSULTAS CR$ 60,00**
**Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato**
Rua da Carioca n. 6-6º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 43-[illegible]



**119,00 mensais**
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão)
**LIQUIDIFICADOR REAL DE LUXO 3 VELOCIDDAES**

Último modêlo da afamada marca Real. Funcionamento silencioso e muito suave (25 mil rotações por minuto!) Único com garantia real de 5 anos.
e menor preço da praça na
**IMPORTADORA e DISTRIBUIDORA**
de Art. Elétricos e Domésticos Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)



**MÓVEIS**
Diretamente da Fábrica
DORMITÓRIOS
6 peças Rústico .... 6.200
6 peças, 3 portas ... 8.000
6 peças, portas Chipendale ........ 12.500
SALAS
10 peças, Rústico ... 8.700
10 peças Maciço .... 9.800
12 peças, Rústico c/ bar ........ 13.500
APROVEITE ÊSTE MÊS
MOBILIÁRIA ELECTRO
Est. Vicente Carvalho, 4-E VAZ LOBO
Bem em frente ao Pôsto Acara, no prédio do Cinema



**MÁQUINAS DE COSTURA**
Cr$ 300,00 POR MÊS

Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MAQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
Philips, Princesa, Crosley, Vigore II, Croslux, Happy, Olimpia e Minerva. — Motores por apenas Cr$ 1.200,00.
RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º AND — S/13, próximo a Av. Passos
EM CIMA DA CASA PINTO



CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas **HUDDERSFIELD** S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 173
Av. Mal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

**Após o término da 7.ª rodada, ficaram assim formados os dois "scratches" selecionados pela equipe esportiva de LUTA DEMOCRÁTICA: "Scratch Pequeno": Barbosa; Jorge e Salvador; Vítor, Gilberto e Décio (do São Cristóvão); Geraldo, Bira, Jaime, Frazão e Olivar. "Scratch Grande": Pompéia; Joubert e Lúcio; Jadir, Dequinha e Nílton Santos; Neivaldo, Léo, Jair Francisco, João Carlos e Pinga.**

# REPRESENTOU O C. R. FLAMENGO CONTRA VIUG

## Considerado como de atuação falha, pelo presidente Hílton Santos — Atitude enérgica de Antônio do Passo, salvaguardando a soberania do seu pôsto — Considerada como coação a ameaça de greve que teria sido aventada pelos juízes — O dirigente da FMF deseja a responsabilidade de indicar os árbitros dos "clássicos" — Apêlo a todos os jogadores para evitarem farsa dentro do gramado

Estiveram ontem à tarde na sede da Federação Metropolitana de Futebol os diretores do Flamengo, incorporados e sob a direção do sr. Hilton Santos, apresentando ao sr. Antonio do Passo, titular da entidade carioca uma representação verbal contra a atuação do árbitro professor Antônio Viug na peleja travada entre o rubronegro e o América domingo no Maracanã. A reunião estêve presente, além do sr. Antônio do Passo, o próprio diretor de árbitros, sendo a mesma pública a pedido do dirigente máximo do clube da Gávea, que iniciou suas declarações afirmando ter sido a arbitragem de domingo falha em decorrência do estado perturbado do juiz. Citou o acidente que resultou na expulsão de Alarcon, onde o Flamengo foi o infrator, advindo daí uma reação do jogador americano que redundou na sua exclusão do jôgo. No entanto, o juiz, já descontrolado, truncou, beneficiando o infrator inicial, dando a falta a seu favor, da qual redundou o gol do Flamengo.

O sr. Hilton Santos ainda discorreu sôbre a expulsão de Pavão, alegando não caber, no caso, outra punição senão a de mera advertência dada a inexpressão da falta. No seu entender o juiz quis apenas aplicar a lei de compensação.

Passando ao terreno objetivo, o sr. Hilton Santos declarou que seu clube deseja providências imediatas que possibilitem e ofereçam garantias para que os clubes possam bem terminar o campeonato, insinuando mesmo uma punição para o árbitro, porque soube da existência de determinado movimento de greve dos apitadores cariocas se Antônio Viug viesse a ser punido, afirmando categórico que isso é coação e como tal não admite, sob qualquer pretexto. Finalizando asseverou que esperava que o presidente da casa tomasse as medidas cabíveis.

FALA O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO

O sr. Antônio do Passo iniciou suas observações à representação do Flamengo, dizendo não ter direito de julgar casos dessa natureza por livre convicção e se restringirá a observações dos relatórios dos representantes para julgar. Salientou que em face das medidas que adotou com relação à representação do Fluminense não quer dizer que assumiu compromisso com outros clubes de tomar atitude idêntica, ressalvando que não era o caso do Flamengo, pois êste não havia pedido tal providência.

APÊLO AOS CLUBES

O presidente da FMF, prosseguindo, fêz dramático apêlo aos dirigentes para que êstes recomendem aos seus atletas no sentido de abolirem as "fitas" e as farsas que encenam em campo, as quais servem exclusivamente para perturbar a atuação dos árbitros. Considera Antônio Viug um bom juiz, porém sem a cancha necessária para as grandes pelejas, no que foi aparteado pelo sr. Hilton Santos, que considerou o apitador perturbado pela sua própria atuação. O sr. Antônio do Passo disse que iria estudar a documentação sôbre o jôgo para tomar as medidas, não assumindo, todavia, nenhum compromisso de punir, sem que haja falta caracterizada nos relatórios.

O JUIZ E OS CLASSICOS

Finalizando, o sr. Antonio do Passo fêz apêlo ao Flamengo, extensivo aos demais clubes, para que lhe outorgam o direito de indicar, sob sua inteira responsabilidade, os árbitros dos clássicos, a fim de que não ocorra, como muitas vêzes, a escolha de juizes inferiores, levada pelo interêsse de alguns clubes de ganhar o jôgo no grito.

## DEIXEM OS JUÍZES TRABALHAR

**Por JOSÉ AUGUSTO**

Temos que partir dêste princípio: o juiz é a autoridade máxima dentro do gramado, e da sua honestidade e competência depende o resultado de um "match", quando êste apresenta equilíbrio de ações e igual número de chances.

E, daí partindo, não vemos porque deva um clube levantar-se contra a arbitragem dos "árbitros brasileiros", achando que só os juizes estrangeiros podem resolver o problema do contrôle dos jogos regionais. Quando muito, poderia insurgir-se contra determinado juiz, incluindo-o na sua "lista negra", desde, é claro, que o mesmo tivesse dado motivo, naturalmente mais de uma vez, a suspeito sôbre sua honestidade ou competência técnica.

Se continuarmos a ver nos "estrangeiros" o suprasumo da honestidade e base técnica, nunca poderemos elevar um árbitro nacional à categoria internacional, pelo menos moral e tècnicamente. E, no subconsciente, desejamos de coração que um Eunápio de Queiroz, um Gama Malcher, ou outro, possa dirigir, sem qualquer restrições dos contendores, um amistoso ou um prélio da "Coupe Jules Rimet".

Premeditadamente não cremos que um juiz vá prejudicar um clube, em especial se êste é considerado "grande". Porém o que não pode, nem deve continuar, é essa incansável e sistemática guerra de nervos aos nossos árbitros que, assim, em jôgo próximo do mesmo clube que os criticou pela Imprensa ou pelo Rádio, só podem (psicològicamente, é evidente), errar por culpa de nervos ou (então, sim), por premeditação, para não prejudicar mais àquele clube. E daí virá o prejuízo do adversário, que será mais visado pelo apito...

Precisam os verdadeiros dirigentes das nossas entidades que se prezam como esportistas, deixar de contínuas e desnecessárias declarações a jornais ou a emissoras ao término de qualquer jôgo. E devem proibir também que seus atletas entrem em apreciações muitas vêzes inamistosas a juízes, adversários, etc., aliás seguindo o exemplo que nos foi dado há pouco pelas delegações estrangeiras ao II Mundial Feminino de Basquetebol, cujas atletas procuravam sempre esquivar-se a críticas e comentários técnicos sôbre os seus quadros ou mesmo sôbre a conduta das adversárias, antes ou depois dos jogos.

Trabalhemos pela disciplina no nosso futebol, e estaremos pugnando por aquilo que mais ansiamos, ou seja, pela facilidade do trabalho dos nossos técnicos, pelo aprimoramento psicológico do nosso atleta e, indiretamente, pela conquista de um Campeonato Mundial de Futebol para o Brasil.

# OLHANDO O CAMPEONATO

## 7.ª RODADA DO RETURNO

A nota preponderante da 7.ª rodada do returno foi dada pelo Fluminense, que em conseqüência do empate Flamengo x América, assumiu, isoladamente, a ponta da tabela.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

| | | p.p. |
|---|---|---|
| 1.º) | Fluminense | 5 |
| 2.º) | Flamengo | 6 |
| 3.º) | Botafogo | 8 |
| 4.º) | Vasco | 9 |
| 5.º) | Bangu | 12 |
| 6.º) | América | 17 |
| 7.º) | Canto do Rio | 18 |
| 8.º) | São Cristóvão | 24 |
| 9.º) | Madureira | 29 |
| 10.º) | Olaria | 29 |
| 11.º) | Bonsucesso e Portuguêsa | 30 |

"PENEIRAS"

| | Tentos |
|---|---|
| Olaria | 58 |
| Madureira | 49 |
| Portuguêsa | 48 |
| Bonsucesso | 45 |
| São Cristóvão | 35 |
| Canto do Rio | 32 |
| América | 22 |
| Vasco da Gama | 20 |
| Bangu e Flamengo | 18 |
| Botafogo | 16 |
| Fluminense | 13 |

"ARTILHARIAS"

| | Tentos |
|---|---|
| Flamengo | 53 |
| Botafogo | 49 |
| Fluminense | 46 |
| Vasco da Gama | 42 |
| América e Bangu | 36 |
| Canto do Rio | 25 |
| Madureira | 20 |
| Olaria | 19 |
| Portuguêsa | 18 |
| São Cristóvão | 17 |
| Bonsucesso | 13 |

PELAS BILHETERIAS

| | CR$ |
|---|---|
| Até a 6.ª rodada | 30.128.120,00 |
| 7.ª rodada | 1.565.162,00 |
| TOTAL | 31.693.282,00 |

PRICIPAIS ARTILHEIROS

Dida (Flamengo) — 19 tentos.
Léo (Fluminense) — 18 tentos
Henrique (Flamengo) — 13 tentos.
Quarentinha e Paulinho (Botafogo) — 12 tentos.
Didi (Botafogo), Pinga (Vasco), Mário (Bangu) e Miguel (América — 11 tentos.
Moacir (Flamengo) e Almir (Vasco) — 8 tentos.
Jaime (Portuguêsa), Alarcon e Ferreira (América), Valdo (Fluminense) e Joel (Flamengo) — 7 tentos.
Bera (Olaria), Escurinho e Jair Santana (Fluminense), Calazans (Bangu), Zequinha (Canto do Rio), e Hélio Leite (São Cristóvão) — 6 tentos.
Hilton (Bangu), Mituca (Canto do Rio), Sabará, Vavá e Moreira (Vasco), Carlinhos (Portuguêsa), e Bira (Madureira) — 5 tentos.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

(Até a 6.ª rodada do returno)

| | p.p. |
|---|---|
| Fluminense | 3 |
| Flamengo | 4 |
| Bangu | 9 |
| Botafogo | 13 |
| Vasco e América | 15 |
| Canto do Rio | 17 |
| Madureira | 20 |
| Bonsucesso | 25 |
| Portuguêsa | 26 |
| Olaria | 28 |
| São Cristóvão | 29 |

CAMPEONATO DE JUVENIS

| | p.p. |
|---|---|
| Flamengo | 4 |
| Fluminense | 10 |
| América | 11 |
| Bangu | 13 |
| Vasco da Gama | 14 |
| Botafogo | 15 |
| Olaria | 17 |
| Bonsucesso | 21 |
| Portuguêsa | 23 |
| São Cristóvão | 24 |
| Madureira | 28 |

JUIZES QUE APITARAM

| | Vêzes |
|---|---|
| Gama Malcher | 20 |
| Antônio Viug e Amilcar Ferreira | 14 |
| Eunápio de Queirós | 13 |
| José Monteiro e Frederico Lopes | 11 |
| Cláudio Magalhães | 8 |
| José Gomes Sobrinho | 6 |
| Gualter Gama de Castro | 5 |
| Wilson Lopes de Sousa | 4 |
| Airton Vieira de Moraes | 1 |
| Manuel Machado | 1 |

TAÇA "EFICIÊNCIA"

| | Pontos |
|---|---|
| Fluminense | 271 |
| Flamengo | 266 |
| Botafogo | 218 |
| Bangu | 213 |
| Vasco da Gama | 206 |
| América | 179 |
| Canto do Rio | 123 |
| Madureira | 92 |
| São Cristóvão | 83 |
| Olaria | 76 |
| Bonsucesso | 66 |

TAÇA "LIDER"

Ocupando a posição de lider absoluto na tabela, reconquistou o Fluminense, a taça que se achava em poder do Flamengo.

## UM CLÁSSICO E UMA NOTA DEZ

**SÍLVIO COELHO**

Para falar de uma Nota Dez em um prélio pobre de técnica como o de domingo entre Flamengo e América, confesso que encontrei séria dificuldade.

A partida desenrolou-se num clima viril, apresentando mais acontecimentos extra-esportivos, do que futebol puro e bem jogado. O que se viu durante os noventa minutos foram expulsões que desagradaram a gregos e troianos, "penalty" que desagradou a rubronegros e, o que é mais importante, futebol que desagradou ao público presente. Poderia citar algumas atuações de vulto, como, por exemplo, as de Jadir e Zagalo pelo Flamengo e Lúcio e Pompéia pelo América, ressaltando-se, num capítulo à parte, a de Leônidas. O "center" americano foge a tôdas explicações técnicas para participantes do esporte bretão. Faz coisas incríveis com a pelota. Tão incríveis que, tenho a certeza, êle não seria capaz de repeti-las. Uma jogada sua engana aos adversários, aos companheiros, a si próprio e à torcida inclusive. Para mim há uma semelhança entre o futebol de Leônidas em quadro de pintura moderna. Vejo-os mas não os entendo. Se há ocasião em que infantilmente o "tanque" rubro erra uma jogada, outras há em que êle as faz de um modo impossível a qualquer outro jogador. Mas... eu ia falar de uma Nota Dez e acabei falando de Leônidas. Justificável? Creio que sim, pois numa partida em que não vi, durante os noventa minutos, um lance interessante para minha "nota", nada como falar do popular Léo, que mesmo sem Nota Dez, é interessante durante noventa minutos.


**AUTO ANGORÁ**

**BORRACHAS**

VIDROS

TAPETES

COLOCAM-SE

RUA FRANCISCO REAL, 601

Padre Miguel

(Esquina de Murundu)



**Vende-se um Bar com restaurante**

dando refeição; por motivo de doença e não ter quem tome conta, passa-se contrato direto ao comprador. Ver e tratar todos os dias, com Madame Marieta à Alameda Comendador Teles, 203 — Perto da fazenda Velha. Ônibus Caxias-São João, saltar na porta

• Transferências
• Novas Ligações
• Fechamentos de contas de

**LUZ e GÁS**

Funcionários especialmente treinados para êste serviço lhe darão imediata e rápida atenção.

Horário:
Dias úteis - 8:45 às 16 hs.
Sábados - 8:45 às 11:30 hs.

Tenha em mão estas informações:
+ Seu nome, o local da nova ligação
+ Se o prédio é novo e se estará aberto,
+ Onde se encontram as chaves
+ Último endereço onde foi consumidor
+ Número do seu documento de identidade
+ Tem telefone? Qual o número?

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO


# COMENTANDO A RODADA

**MÁRIO DERRICO**

AMERICA X FLAMENGO

Não vamos dizer que a peleja Flamengo x América tenha sido um primor em técnica ou que as emoções andaram à sôlta no Maracanã. Pelo contrário, a técnica estêve quase que totalmente ausente, talvez pelo nervosismo dos craques rubronegros, pois eram êles, pràticamente, que comandavam o espetáculo, porém, mais à base de "garra" do que outra coisa. Apenas Dequinha, com a sua categoria de astro, conservava a cabeça fria e procurava fazer o verdadeiro jôgo de futebol. Os demais, não. Tentavam chegar à área adversária a qualquer preço. Ora era Moacir que se apossava da pelota e disparava a carreira para o reduto inimigo, ora era Joel e outras vêzes Henrique. Mas Lúcio, Rubens e Helio estavam firme na retaguarda. Amaro também, jogando simples, sem arabescos, tomava conta de Dida com razoável êxito. Assim, raras vêzes Pompéia era chamado a intervir. Por sua vez, os rubros pouco faziam para ameaçar o arco de Ari. O quinteto americano, que deixou de ser quinteto aos 27 minutos do primeiro tempo com a expulsão de Alarcon, jamais concatenou uma trama. João Carlos era o mais clarividente. Dono de um contrôle de bola quase perfeito, o meia rubro era o homem que comandava as ações. Mas depois João Carlos preocupou-se mais com a defesa e foi tirar bola até dentro de sua pequena área. Com o gol de Henrique conquistado aos 28 minutos da fase inicial, o Flamengo, cuja maior presença em campo era notória, parece ter diminuído um pouco o ritmo de jôgo e só ao faltarem 9 minutos, isto é, após o empate estabelecido por Romeiro ao cobrar uma penalidade máxima, é que a turma da Gávea despertou para a realidade. Pompéia então viu-se atrapalhado, tendo mesmo que praticar 4 ou 5 intervenções bastante difíceis, sendo pelo menos duas espetaculares. O sr. Antonio Viug não foi um juiz perfeito. Andou marcando penalidades em benefício do próprio infrator e invertendo outras. Quanto ao "penalty" agiu acertadamente. Joubert precipitou-se e aterrou Canário quando êste ia desferir o chute de um ângulo muito difícil de marcar, diga-se de passagem. A expulsão de Pavão foi injusta. A falta praticada pelo vigoroso zagueiro foi violenta mas igual a tantas outras verificadas durante o desenrolar do jôgo. É bem verdade que a mão de Pavão atingiu o rosto de Canário no mesmo lance, mas o "tapa" foi involuntário. Quanto a Alarcon o juiz andou bem. O avante abandonou a bola, virou-se e pisou Zagalo que estava caído. Além de tudo foi um ato covarde o do meia rubro.

Em síntese, esta é a história do clássico Flamengo x América, em que a igualdade do marcador ficou bem, embora o maior volume das ações tenha pertencido aos comandados de Solich.

FLUMINENSE X OLARIA

Desta vez, o Olaria não conseguiu repetir o susto que pregou aos tricolores no primeiro turno. Os pupilos de Pirilo não se deixaram surpreender e trataram de liquidar definitivamente com o quadro de Neco. Repetiu no sábado a mesma dose com que premiara uma semana antes o C. do Rio. Cinco tentos a zero falam por si só, o que foi o encontro entre tricolores e olarienses. Predomínio total do quadro das laranjeiras, cujo ataque mesmo atuando sem o titular Valdo consignou fàcilmente cinco tentos à retaguarda "bariri". Jair Francisco foi o artilheiro da tarde, assinalando 3 tentos, seguido de Léo com 2. A partida foi dirigida por Eunápio de Queirós que não estêve muito bem. Deixou Jair Francisco marcar o segundo tento em visível impedimento, inverteu várias faltas e permitiu o jôgo violento. A renda somou, Cr$ 199.204,00 e na preliminar venceram os juvenis tricolores por 4x0.

BOTAFOGO X PORTUGUÊSA

Em General Severiano os alvinegros usaram o carimbo tricolor, 5x0 sôbre a Portuguêsa, numa partida fácil sob todos os aspectos. Didi e Garrincha não atuaram mas foram satisfatòriamente substituídos por Rossi e Neivaldo sendo êste inclusive a maior figura do onze botafoguense. Nilton Santos, Edson, Paulinho, Quarentinha e Paulinho, construíram nesta ordem o curso do placar do encontro. O juiz Gama Malcher teve boa atuação e a renda foi de Cr$ 76.302,00.

VASCO X CANTO DO RIO

Séria resistência ofereceu o Canto do Rio aos vascaínos de São Januário. Chegou a torcida cruzmaltina a se impacientar diante do que estava acontecendo. Terminado o primeiro tempo o placar se apresentava mudo, mas o panorama da partida nesta etapa poderia ter sido outro, pois Almir, Pinga e Wilson Moreira tiveram três grandes chances para marcar. Na primeira um arremesso de Pinga venceu o arqueiro mas chocou-se com o travessão. Nas outras duas Wilson e Almir só não converteram, uma por ter Garcia intervido com grande arrojo e noutra a precipitação de Almir impediu o gol. Por parte do Canto do Rio, também houve uma grande chance desperdiçada por Zequinha que depois de vencer Carlos Alberto atrapalhou-se com a pelota, que se perdeu pela linha de fundo. Ainda no segundo tempo suaram os cruzmaltinos até que aos 25 minutos Wilson Moreira tranqüilizou um pouco, os vascaínos assinalando o primeiro tento. A seguir novamente Wilson assinalou e mais tarde Almir selou a sorte do encontro com o terceiro gol de sua equipe. Três a zero portanto a favor dos pupilos de Gradim. A renda somou Cr$ 108.350,00 e o árbitro José Monteiro teve boa atuação.

SÃO CRISTOVÃO X MADUREIRA

São Cristóvão e Madureira ofereceram ao público presente a Figueira de Melo um espetáculo dos mais interessantes. Os alvos começaram jogando mais, no entanto a chance e a grande atuação de Salvador, impediram que o placar se mostrasse favorável ao quadro de Palestini. 1x1 foi a contagem final da primeira etapa. Para o tempo final os comandados de Jorge Vieira, obedecendo por certo a novas ordens do valoroso técnico, fizeram a bola correr, o que ocasionou o cansaço dos craques alvos. Assim passaram os de Madureira a mandar no jôgo. Não obstante, Hélio Cruz marcou o segundo tento de sua equipe aproveitando uma saída em falso de Ari. Parecia definido o encontro quando aos 43 minutos Tião, por sinal figura apagada, consignou o tento de empate para o Madureira. Aos 44, Bira cabeceia colocando o tricolor suburbano com vantagem no marcador, e dramàticamente aos 45 minutos Geraldo empata a favor do São Cristóvão. Resultado final 3x3. Wellis, Tião e Bira para o Madureira e Helio Cruz, Olivar e Geraldo para o São Cristóvão foram os marcadores. A renda somou Cr$ 13.494,00.

O árbitro Gualter Gama de Castro continua a complicar partidas com as suas arbitragens. Desagradou a ambos os quadros e deixou o campo protegido pela polícia. O atacante Bira fraturou os ossos do nariz e foi socorrido no H. Sousa Aguiar.

BONSUCESSO X BANGU

Jogando partida antecipada na quarta-feira o Bangu venceu ao Bonsucesso por 2x0. Gols de Mario e Ubaldo. O árbitro Gama de Castro teve uma atuação razoável e a renda foi............ Cr$ 34.000,00.

## Esperado em Teresina um emissário do CANTO DO RIO

TERESINA 25, — (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, nos meios esportivos, a vinda de um emissário do Canto do Rio, para uma temporada do clube niteroiense, nesta cidade.

**PRÓXIMA RODADA** Sábado (à tarde): Bangu x Canto do Rio; à noite: Botafogo x América — Domingo: Vasco da Gama x Fluminense, Flamengo x Madureira e Portuguêsa x Olaria — Quinta-feira à tarde: S. Cristóvão x Bonsucesso

# PENDURADA NO POÇO FOI IMPRENSADA PELO ELEVADOR


LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV -- Rio de Janeiro, Têrça-feira, 26 de novembro de 1957 — N.º 1.168


## TRÁGICO FIM DE UMA MULHER, VÍTIMA DO PÂNICO

Uma senhora portuguêsa morreu ontem imprensada num elevador na Rua Uruguaiana, n.º 166.

A vítima, Alcídia Vaz Rocinha, solteira, de 30 anos, estava negociando a compra de uma pensão na Rua Senhor dos Passos. Tendo deixado a sua residência, na Rua Barão do Bom Retiro, 614, momentos antes, Alcídia dirigiu-se para os escritórios de uma firma naquele endereço, localizados nos 1.º e 6.º andares do edifício.

Entretanto, quando a mulher tomou o elevador, êste parou entre o 1.º e o segundo andar. Apavorada, Alcídia conseguiu abrir a porta do ascensor, esforçando-se por alcançar o segundo andar, a cujo bordo segurou, ficando com as pernas dependuradas, na tentativa de subir. Mas nessa ocasião o ele-

(Conclui na 2.ª página)

Flagrantes da retirada do corpo

O intrujão e os relógios apreendidos

# Furtava relógios da Light

### Prêso, o ladrão indicou o nome do comprador do "bagulho"

— Essa não!

Exclamou estupefato o trabalhador Antônio Ferreira, morador na Avenida Nilcéia, em Edson Passos, ao chegar ao relógio da luz para verificar, o motivo de energia ás 3 horas da manhã quando se preparava para ir trabalhar, e ao invés do marcador, encontrou sòmente dois cabos condutores que demonstravam a ausência do marcador. Furioso, saiu rua afora, investigando, e não demorou muito para avistar um indivíduo que sobraçava três grandes embrulhos, que se pareciam com relógios-marcadores. Sem se dar a perceber, seguiu o estranho, que tomou o rumo da estação ferroviária. Assim que avistou dois guardas da

(Conclui na 2.ª página)

# Marcelino, Poesia e Petróleo

Marcelino Valério de Sousa é um dêsses poetas andarilhos que, indiferente às solicitações do tempo e repetindo a aventura de outros vates do século passado, andam pelo Brasil de estado em estado, colhendo emoções e fixando em versos as experiências adquiridas nesse perambular aventuroso. Esteve êle em nossa redação, e nos disse que percorreu, recente-

(Conclui na 2.ª página)

# COLISÃO DE BONDES

### O reboque saltou dos trilhos, colhendo o elétrico que passava em sentido contrário

Pessoas feridas e o local da colisão

Violenta colisão de bondes ocorreu na manhã de ontem, na esquina das Ruas Barão do Bom Retiro com Visconde de Santa Isabel.

Naquele local, trafegavam em sentido contrário os bondes ns 1893, da linha 72 (Méier-Praça Saenz Peña) e 1754, da linha 68 (Uruguai-Engenho Novo. Descarrilando o reboque do primeiro daqueles bondes, foi chocar-se violentamente com o da linha 68, causando ferimentos nas seguintes pessoas: Irani Roque de Oliveira, condutor, regulamento 3955, morador à Rua

(Conclui na 2.ª página)

# Tentou abusar do menor

*Mário Belfor, prêso no 6.º Distrito Policial*

Mário Belfor, branco, viúvo, de 50 anos, gerente da "Auto Mercantil", com sede na Rua dos Inválidos, número 123, e domiciliado na Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, número 212, foi prêso na tarde de ontem pelas autoridades policiais do 6.º Distrito, em razão de grave acusação feita por um menor.

S.C.N., (pardo, de 14 anos, filho de Francisco José da Cunha e Maria do Carmo Conceição), chegou há cêrca de dois meses do Norte, onde residem seus genitores e foi morar em companhia de seu irmão José da Cunha Neto, em Osvaldo Cruz.

Queria trabalhar e seu irmão, lendo um anúncio no Jornal do Brasil, levou-o à Rua dos Inválidos, número 123, onde, depois de conversar com Mário Belfor, permitiu que S.C.N. fôsse trabalhar de servente na residência do gerente da "Auto Mercantil", o homem que havia pôsto o anúncio pedindo empregado.

(Conclui na 2.ª página)

# QUASE LINCHADO O ASSASSINO

### ATIROU NO RAPAZ QUE PULARA O MURO DA FÁBRICA PARA APANHAR UMA BOLA

Quase linchado por populares em fúria, foi o vigia da fábrica "Supercor", na Rua Viúva Cláudio, 247, que no domingo último, assassinou estùpidamente um operário da mesma fábrica, no momento em que êste pulava o muro do dito estabelecimento para apanhar uma bola que lá para dentro havia caído.

O vigia "zeloso" tem o nome de Júlio Soares Faria, e o rapaz por êle abatido a tiros se chama Agenor Lourenço, de 28 anos, residente no Beco do Espírito Santo, n. 4, fundos, na Favela do Jacarèzinho.

IA A "PELADA"

A vítima, como todos os domingos fazia, dirigia-se para disputa de uma "pelada", num campo próximo, com outros companheiros. Levava a bola e, satis-

(Conclui na 2.ª página)

*Júlio Soares*

## O ex-combatente apela para o ministro da Marinha

O ex-combatente de guerra Heleosmar Araújo Peixe, (pardo, casado, de 33 anos, motorista, atualmente desempregado, residente na Rua Carmo Neto, número 162, sobrado) estêve na tarde de ontem em nossa redação para solicitar a divulgação de um apêlo ao ministro da Marinha, no sentido de que o titular daquela pasta lhe conceda uma passagem com destino a Fortaleza, capital do Ceará, pois deseja viver em companhia de sua genitora Maria Nair de Araújo Peixe, que se acha enfêrma e reclamando sua presença.

Heleosmar Peixe, que serviu durante oito anos, na Marinha espera ser atendido no mais breve possível.

# AUTOR DE QUATRO CRIMES DE MORTE

Quando encetava- diligências para esclarecer um assalto dias antes praticados na jurisdição do 29.º Distrito Policial, os investigadores Fernando, Caetano e Humberto, componentes da guarnição da RP-15, efetuaram a prisão de perigoso trio, domiciliado na Estrada do Piauí, n.º 224, em Santa Cruz.

Detidos quando dormiam a sono sôlto, alta madrugada, os suspeitos embora não sendo responsáveis pelo assalto aludido confessaram outros crimes. Sòmente um dêles, João da Mata Paes, de 41 anos, é autor de 1952, na localidade de Cardoso Moreira, no Estado do Rio, matou Sebastião Vieira. Ainda nêsse mesmo ano, matou outro sujeito, Lacerda de tal, na Estrada Rio-São Paulo, perto do Clube dos Duzentos. Em 1953, nal ocalidade de São Luís, também no Estado do Rio, matou Antônio Pacáu

Hildebrando Monteiro, Valdemir Ferreira e João da Mota

4 crimes de morte, todos por êle próprio confessados, ainda na própria viatura, a caminho da Delegacia.

Disse João da Mata que em 1951 matou, no Jacarèzinho, o indivíduo João Paranhos. Em

Os seus companheiros de moradia, com êle presos, eram Elzo de Sousa Silva, casado, de 25 anos, maconheiro, e Hildebrando Monteiro.

A trinca foi autuada e metida no xadrez.

# CAIU NO "CONTO DO CASAMENTO"

A noiva desconsolada e Juventino Rosa; embaixo, a multidão na porta da delegacia

### O civil foi na "boite" e o religioso não houve... – Ela, entretanto, ainda gosta do "noivo", que lhe surrupiou todo o dinheiro que possuía

*Funcionário do pôsto da C.C. P.L. na Rua Real Grandeza, n.º 176, Manuel Vieira, de 21 anos, solteiro, arranjou um meio de ganhar dinheiro fàcilmente, aplicando o "conto do casamento" na doméstica Juventina Rosa de Paula, de 39 anos, residindo e trabalhando na Rua Duvivier, 51, apartamento 601, em Copacabana. Dêsse jeito, conseguiu o sabido tomar da pobre mulher, cuja ignorância explorava, mais de 15 mil cruzeiros, economias que Juventina tinha guardada na Caixa Econômica.*

*DE VÉU E GRINALDA*

*Manuel Vieira que, no dizer de Juventina, é "um rapaz muito carinhoso", desde algum tempo vem enganando a referida doméstica, com promessas de casamento. Atrás das promessas vinham as tomadas de dinheiro. Sempre de mil cruzeiros para cima. Até que o rapaz resolveu marcar o casamento. Seria ontem, segunda-feira, às 15 horas, na igreja de N. S. de Copacabana.*

*Radiante de felicidade, Juventina comprou uma aliança por Cr$ 500,00, que meteu no dedo, encomendou o vestido de noiva na "Magestic Sport", à Avenida Copacabana, 195-A, por Cr$ 2.000,00 e o véu e a grinalda, por Cr$ 600,00 também na mesma casa comercial. E domingo, designada para "vestir a noiva", foi ao domicílio de Juventina a costureira Eva Alexandrina Borges, empregada do mencionado estabelecimento comercial na Rua General Barreto Viana, 209, em Realengo. Em pouco tempo estava a mulher pronta, de véu e grinalda, à espera do noivo. Mas como as horas se passassem e o homem não aparecese, Eva Alexandrina desconfiou da coisa e telefonou para a igreja, para informar-se. De lá responderam que os nomes dos nubentes ali não constavam, para casamento algum.*

*O CIVIL FO NA "BOITE"...*

*Na Delegacia do 2.º D. P. a noiva desolada apresentou queixa ao comissário Farah, que a encaminhou ao delegado Hermes Machado, a quem Juventina, entre crises de riso e chôro, narrou a sua história.*

*Nas suas declarações, informou a mulher que no domingo transato, 17 dêste, Manuel Vieira a levou à "boite" "Dominó", na Rua Carvalho de Mendonça, onde, numa mesa em que se encontravam dois rapazes, foi apresentada a um de baixa estatura, que Vieira lhe declarou ser o Juiz que os iria casar no ci-*

(Conclui na 2.ª página)

Anaisa, a suicida

# ACUSA O NOIVO A CARTA DA SUICIDA

### Gesto de desespêro de uma mulher, ontem, no Campo de São Cristóvão

Ao meio dia de ontem, o guarda civil número 1.777 passava pelo Campo de São Cristóvão, quando, em frente à Escola Municipal Gonçalves Dias, deparou com uma mulher que a passos vacilantes caminhava por aquêle logradouro.

Entre uma árvore e um banco, a mulher, que posteriormente foi identificada como sendo Anaisa Martins da Silva, branca, solteira, de 25 anos, domicílio ignorado, e que parecia pretender sentar-se, caiu pesadamente no chão, deixando escapar de entre os dedos uma lata e um copo.

SUICIDIO

O policial verificou que a infeliz mulher havia praticado o suicídio, ingerindo regular quantidade de poderosa subs-

(Conclui na 2.ª página)